



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR
ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

JULHO 2023



O Instituto Cultivar trabalha há treze anos em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco principalmente na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Julho 2023

foto: Arquivo MST.



MST CELEBRA 25 ANOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Os 25 anos da Educação do Campo que o MST celebra em 2023 se refere ao momento de realização da 1ª Conferência Nacional: “Por uma Educação Básica do Campo”, em Luziânia (GO), de 27 a 31 de julho de 1998. O MST não comemora o evento em si, mas o que ele demarcou como continuidade do que veio antes e como descontinuidade ou novidade histórica. A Educação do Campo continua e se nutre do legado da educação popular, das lutas camponesas diversas, das lutas do conjunto da classe trabalhadora pelo acesso à educação.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02dr7Fq8ZP2Wo7Vv7BbyEBEg4sGiw79rxsYAFMuTnjdsXnGqBeV7rYogqLMoYMgbrI>



Julho 2023

foto: Arquivo MST.



EDUCAÇÃO DO CAMPO - AVANÇO DA PRÁXIS AGROECOLÓGICA

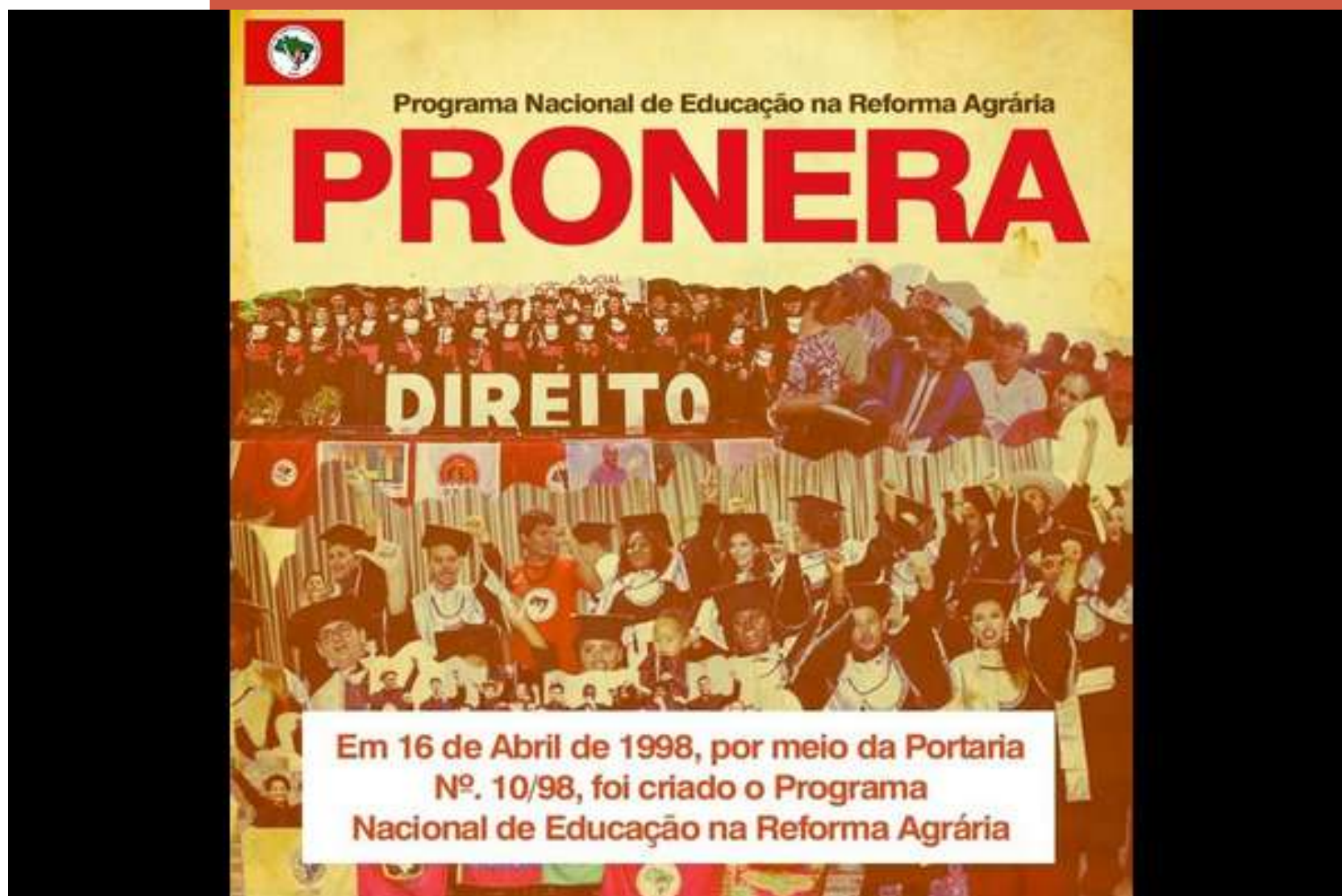
Há um balanço político, organizativo e pedagógico a ser feito entre os sujeitos coletivos diversos da Educação do Campo. O balanço projetivo do MST ajuda a combater a investida ideológica cada vez mais ostensiva do agronegócio sobre a classe trabalhadora, sobre suas próprias organizações e movimentos populares, sobre as escolas públicas que tão duramente conquistou. O MST vem desenvolvendo uma política de educação do campo voltada para o avanço da práxis agroecológica cooperativa nas áreas de Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02dr7Fq8ZP2Wo7Vv7BbyEBEg4sGiw79rxsYAFMuTnjdsXnGqBeV7rYogqLMoYMgbRI>



Julho 2023

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



25 ANOS DO PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), que este ano completou 25 anos, é uma política importante que volta ao orçamento do governo federal após anos paralisada, principalmente pela política neofascista do ex-presidente Jair Bolsonaro.

https://mst.org.br/2023/07/31/pronera-expressa-o-reconhecimento-do-estado-as-demandas-educacionais-da-educacao-do-campo/?fbclid=IwAR0tBab2Y_mT9GRWeJBsIEKSSN2tR9GIbR8t_Qs8ccYrtjQuP1jhd1fy2kM



Julho 2023

foto: Arquivo pessoal.



SEM TERRA CONTRIBUI COMO EDUCADOR EM ESCOLA DO CAMPO

Jones Fernando Jeremias de Lima, 33, mora no acampamento Maila Sabrina, organizado pelo MST em Ortigueira (PR). Ele conta que em 2007, um ano após concluir o ensino médio, foi convidado pela coordenação pedagógica da Escola Itinerante Caminhos do Saber para contribuir como educador. Naquele período, um dos pré-requisitos era ter concluído o ensino médio com disponibilidade para dar continuidade aos estudos, por meio da graduação em licenciatura, pelo Pronera.

https://mst.org.br/2023/07/31/pronera-expressa-o-reconhecimento-do-estado-as-demandas-educacionais-da-educacao-do-campo/?fbclid=IwAR0tBab2Y_mT9GRWeJBsIEKSSN2tR9GIbR8t_Qs8ccYrtjQuP1jhd1fy2kM



Julho 2023

“Meu pai trabalhava arduamente nas fazendas de gado, mas sempre com o sonho de ter seu próprio pedaço de chão. Sou neto de assentados e vim para o MST em 2002, com meus pais e irmãos, logo após meu pai ser demitido da fazenda onde trabalhava. Grande parte dos meus estudos na educação básica foram residindo no acampamento, entretanto, por não ter escola naquele espaço que atendesse minha etapa de ensino, estudei fora utilizando transporte público escolar”

PRONERA - SEM TERRAS ACESSAM O ENSINO SUPERIOR

Em 2009, Jones Fernando Jeremias de Lima foi indicado pelo coletivo da Escola Itinerante Caminhos do Saber para participar da seleção do Curso de Pedagogia para Educadores do Campo do Pronera, um curso de parceria entre a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Incra e movimentos sociais do campo. Acima, fala de Jones sobre seu histórico familiar e vivência no campo.

https://mst.org.br/2023/07/31/pronera-expressa-o-reconhecimento-do-estado-as-demandas-educacionais-da-educacao-do-campo/?fbclid=IwAR0tBab2Y_mT9GRWeJBsIEKSSN2tR9GIbR8t_Qs8ccYrtjQuP1jhd1fy2kM

Julho 2023



“O Pronera possibilitou não somente minha inserção no curso, mas assegurou, sobretudo, minha permanência até a conclusão em 2012, desde o financiamento que garantia as passagens para o deslocamento, alimentação, estadia e materiais pedagógicos. Mas também da importância do regime de alternância que conciliava tempo universidade (estudo integral), tempo comunidade (atividades desde o local) e o trabalho realizado na escola. Sou fruto desta política pública e hoje formado, atuo como pedagogo da Escola Itinerante Caminhos do Saber, assim como outros milhares de egressos atuam nos mais diferentes espaços pelo Brasil afora”

EDUCAÇÃO - PRONERA EXPRESSA O RECONHECIMENTO DO ESTADO

Jones Fernando Jeremias de Lima, dirigente do setor de educação do MST do Paraná, ressalta que o Pronera é uma importante política pública que expressa o reconhecimento do estado às demandas educacionais da Educação do Campo e que assegura o direito à educação às populações camponesas.

https://mst.org.br/2023/07/31/pronera-expressa-o-reconhecimento-do-estado-as-demandas-educacionais-da-educacao-do-campo/?fbclid=IwAR0tBab2Y_mT9GRWeJBslEKSSN2tR9GIbR8t_Qs8ccYrtjQuP1jhd1fy2kM



Julho 2023

foto: Arquivo MST.



FAMÍLIAS RECONHECEM A IMPORTÂNCIA DO ACESSO À EDUCAÇÃO

Em quase 40 anos de lutas e resistência em torno da pauta da democratização da terra, da Reforma Agrária e da transformação social, por um país mais justo e igualitário, logo no início de suas lutas, as famílias do MST reconhecem a necessidade e importância da luta pelo acesso à educação pública e de qualidade, como um dever do estado e direito dos trabalhadores no campo, nos acampamentos e assentamentos conquistados.

[https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8](https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8)



Julho 2023

foto: Arquivo MST.

+ de 2 mil

escolas
públicas
construídas
em
acampamento
s e
assentamento
s

200 mil

crianças,
adolescen
tes,
jovens e
adultos
com
acesso à
educação
garantida

50 mil

adultos
alfabetizad
os

2 mil

estudantes
em cursos
técnicos e
superiores

+ de 100

curso
de
graduação em
parceria com
universidades
públicas por
todo o país

10 mil

educadores
/as,
servidores/
as públicos
e
colaborador
es/as em
escolas
públicas
construídas
em área de
reforma
agrária

Escolas Itinerantes

A Escola Itinerante foi criada no âmbito do Movimento Sem Terra, para garantir o direito à educação das crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de itinerância, enquanto estão acampados, lutando pela desapropriação das terras improdutivas e implantação do assentamento.

É uma escola que está voltada para toda a população acampada, o barraco da escola itinerante, é construído antes do barraco de moradia e tem também a função de se converter em um centro de encontros de toda comunidade acampada.



ESCOLAS ITINERANTES DO MST - CERCA DE 200 MIL EDUCANDOS

Atualmente, o MST conta com mais de 2 mil escolas públicas construídas em áreas de acampamentos e assentamentos em 23 estados do Brasil e no Distrito Federal, que atendem cerca de 200 mil educandos, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos com acesso à educação garantida.

[https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8](https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8)



Julho 2023

foto: Juliana Adriano.



O PROCESSO DE LUTA DO MST PELA CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS DO CAMPO

A educação do campo para o MST é um sistema de ensino e aprendizagem que valoriza os sujeitos do campo, seus espaços de vivência e saberes, a natureza, os bens comuns e os processos de luta pela terra e mudança social. Assim, o MST tem recebido vários prêmios, menções honrosas e reconhecimento nacional e internacional. E foi com muita luta pela construção de escolas no campo e o direito ao acesso à educação pelas famílias, por meio da "Pedagogia Sem Terra" em constante movimento, que se obteve esse direito junto ao MEC.

[https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8](https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8)



Julho 2023

foto: Arquivo e Memória do MST.



1 - PRÊMIO ITAÚ-UNICEF "EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO"

O programa "Por Uma Escola Pública de Qualidade nas Áreas de Assentamento" recebeu o Prêmio Itaú-Unicef – criado em 1995. O programa, realizado pelo MST nos assentamentos de Reforma Agrária, atingiu, na época, 35 mil crianças com incentivos à frequência escolar, e 1.400 educadores em 17 estados, com cursos de capacitação pedagógica e técnica em cooperativas, está entre os 8 prêmios conquistados pelo MST na área da educação.

[https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8](https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8)



Julho 2023

foto: Acervo Escola do Campo Cândida Oliveira Luz.



2 - ESCOLA DO MST DO PR É SELECIONADA EM PREMIAÇÃO NACIONAL

A Escola do Campo Cândida Oliveira Luz, localizada no acampamento Porto Pinheiro, organizado pelo MST em Porto Barreiro (PR), se tornou finalista entre os 10 melhores projetos de inovações pedagógicas do todo Brasil no 6º Prêmio Territórios Tomie Ohtake Escolas Premiadas, em setembro de 2022. O projeto tem foco no conhecimento da fauna local e no resgate das histórias de vidas das famílias, colocando as famílias como sujeitos que constroem a comunidade.

https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8



Julho 2023

foto: Reprodução Seduc/MA.



3 - CENTRO DE EDUCAÇÃO DO MST NO MA FICA EM 1º EM FEIRA DE CIÊNCIA

A Feira de Ciência, Sustentabilidade e Inovação no polo de Caxias, promovida pelo Governo do Estado do Maranhão, premiou em 2022, em 1º lugar na categoria Experimentação, o trabalho do Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, organizado pelo MST em Lagoa Grande do Maranhão (MA), com o tema “A compostagem como alternativa para uma produção agroecológica e sustentável”.

https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-iv_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8



Julho 2023

foto: Acervo Escola Antônio Conselheiro.



4 - ESCOLA DO CAMPO DO MST DO RS GANHA PRÊMIOS DE TECNOLOGIA

Em 2014, a Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Conselheiro, localizada no assentamento Bom Será, organizado pelo MST no RS, foi premiada com o 2º lugar na Mostrate, no eixo: Ensino Médio Politécnico, ciências sociais, comportamento e artes. O evento, realizado em Novo Hamburgo (RS), reuniu quase 500 projetos de escolas de vários países. O projeto de nomeação de estradas, feito pela instituição e que envolveu toda a comunidade, também foi premiado em 1º lugar no Fecitec.

[https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswwbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8](https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswwbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8)



Julho 2023

foto: Reprodução Sesi/MA.



5 - ESCOLA DO MST DO MA GANHA PRÊMIO DO TORNEIO SESI DE ROBÓTICA

Educandos da Equipe Roselitec, do Centro de Educação do Campo Roseli Nunes do MST, organizado pelo MST do MA, foram premiados em 1º lugar na categoria Core Valeus, no Torneio Sesi de Robótica FIRST LEGO League Challenge, em fevereiro deste ano. A equipe participou com um projeto que aproveita as fezes de ruminantes para produzir energia elétrica, com foco no dejetos de bovinos, para atender as famílias do assentamento onde há falta de energia com frequência.

https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8



Julho 2023

foto: Maurício Glauco/EPTV.



6 - JOVEM DO MST DE SP VENCE CONCURSO DA ONU PARA A FAO

O desenho da jovem Yanca Rodrigues Pereira, 13 anos, foi um dos cinco destaques de um prêmio promovido pela ONU para a FAO para comemorar o Ano Internacional da Agricultura, em 2014. Movida pelo sonho de ver prosperar o modelo da agricultura familiar camponesa, e por melhores condições de vida, a estudante chamou atenção da ONU quando colocou no papel sua visão de sistema ideal de agricultura com cooperativas, garantindo a renda das famílias.

https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-iv_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8



Julho 2023

foto: Divulgação/MST.



7 - JOVEM DO MST DE SC CONQUISTA MEDALHA DE BRONZE DA SAB

A jovem Ana Gabriela Kochem dos Anjos, residente no assentamento 9 de Novembro, organizado pelo MST em Água Doce (SC), conquistou em outubro de 2022 a medalha de bronze na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), promovida pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB). Na época Ana cursava o 4º ano do Ensino Fundamental I no Centro Educacional Municipal Cultivando o Saber, inaugurado em 2019, que fica dentro do assentamento.

https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8



Julho 2023

foto: MST.



8 - SEM TERRINHA CONQUISTA PRÊMIO DE REDAÇÃO E POESIA NA BAHIA

Em 2019, a Sem Terrinha Sabrina Santos Silva foi campeã da 5ª edição do Concurso para Escritores Escolares de Poesia e Redação, da Diretoria do Livro e da Leitura da Fundação Pedro Calmon, com a poesia "Sem Terrinha Valente". A Sem Terrinha estava cursando o 3º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Castro Alves, localizada no assentamento Antônio Conselheiro IV, organizado pelo MST em Abaré, no Nordeste da Bahia.

[https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8](https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-
iw_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjkOWm2tAy8)

Julho 2023



Sem Terrinha Valente

**"Sou Sem Terrinha e dessa luta não abro mão
Antônio Conselheiro é minha morada
Ergo a bandeira de coração.
Sei da luta dos meus e muitas ainda virão
Na força ou na marra ajudarei essa nação
Luto por terra, saúde e educação
E não adianta dificultar, dos meus direitos não abro mão
Viva Antônio Conselheiro e Abaré linda flor do sertão".**

EM ABARÉ, BAHIA - SEM TERRINHA VALENTE

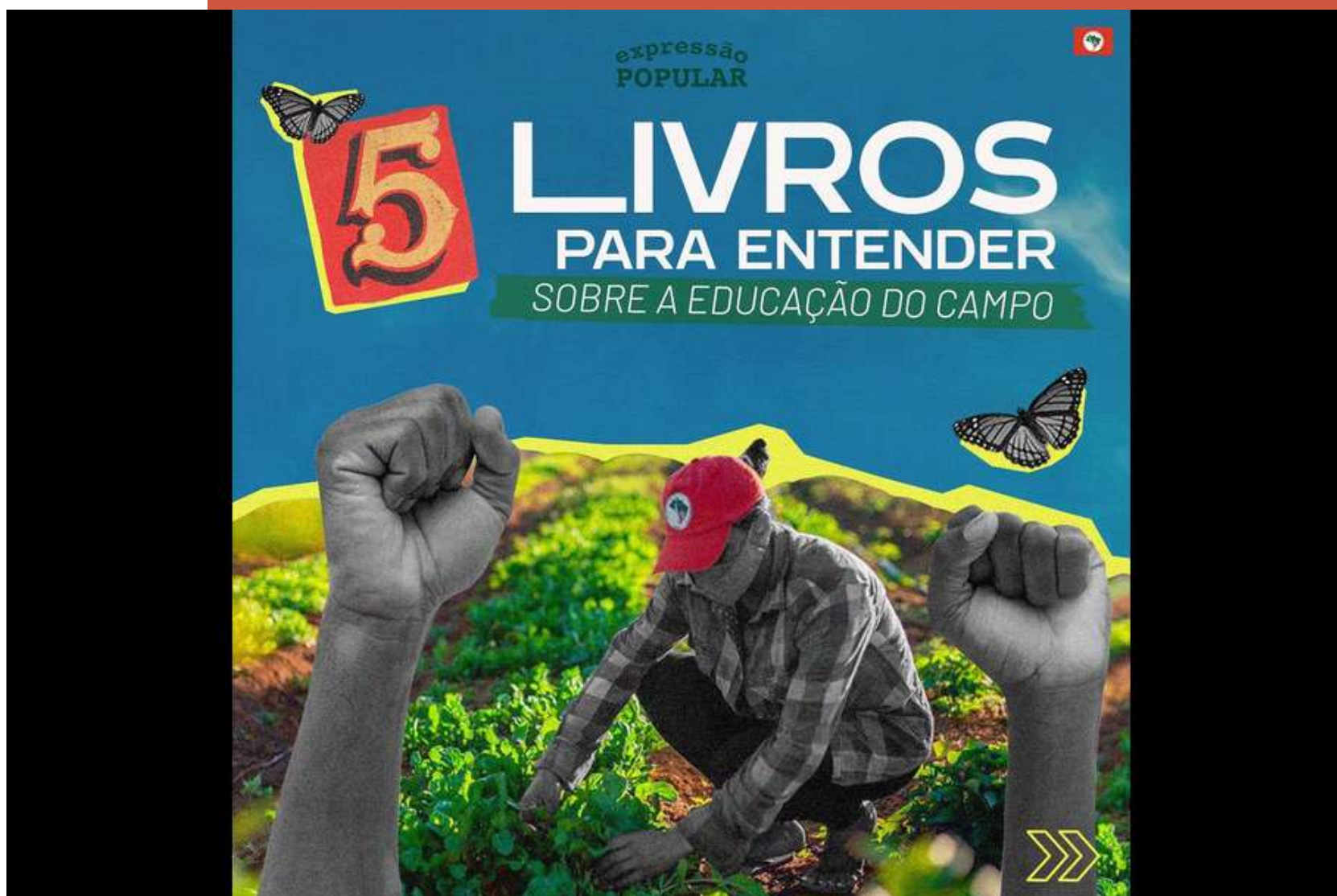
Na premiação da 5ª edição do Concurso para Escritores Escolares de Poesia e Redação, ao ser questionada sobre o que a motivou escrever, a Sem Terrinha Sabrina Santos Silva disse: "eu só falei do que estou vivendo. Para ser Sem Terra tenho que ser valente", destacou. A família de Sabrina está no MST há mais de 14 anos.

https://mst.org.br/2023/07/20/8-premios-conquistados-pelo-mst-e-estudantes-sem-terra-na-luta-pela-educacao/?fbclid=IwAR0Uh_2vjlk-iv_vNh_wOYwxyQFAuvSswxbQYdJTQk2gWn6KhjKOWm2tAy8



Julho 2023

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



CONHEÇA 5 LIVROS PARA ENTENDER A EDUCAÇÃO DO CAMPO

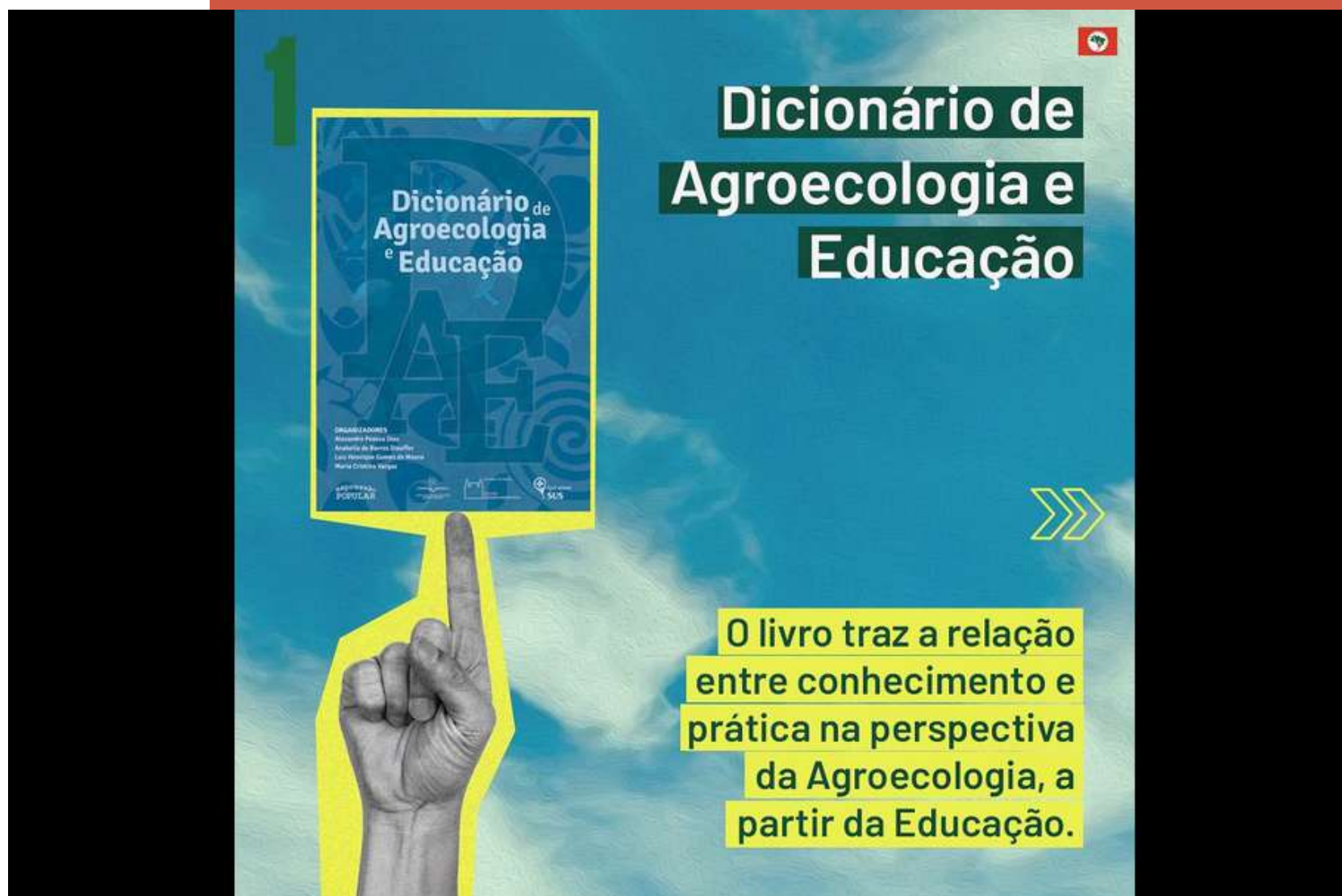
O MST produziu uma série de cards divulgando a Educação do Campo. Desde sua origem, o MST elabora coletivamente um conjunto de práticas educativas buscando construir um projeto social emancipatório, protagonizado pelos trabalhadores e trabalhadoras. Neste sentido, proporciona a construção de uma escola ligada a vida das pessoas, que torne o trabalho socialmente produtivo, a luta social, a organização coletiva, a cultura e a história, com a participação da comunidade. Veja, abaixo, cinco livros sobre o tema.

<https://www.facebook.com/photo?fbid=623485876553609&set=pcb.623485959886934>



Julho 2023

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



1 - DICIONÁRIO DE AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO

O Dicionário de Agroecologia e Educação – uma produção da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV-Fiocruz), coordenada com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e em parceria com a Editora Expressão Popular, traz a relação entre conhecimento e prática presentes na perspectiva da Agroecologia, na qual só pode se realizar plenamente a partir da Educação. Este é o principal objetivo desta obra, que dialoga com os desafios da atualidade.

<https://www.facebook.com/photo?fbid=623485893220274&set=pcb.623485959886934>



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

2

Pedagogia do Movimento Sem Terra

O título nos leva a perceber que a história da educação está intimamente vinculada à consolidação de uma cultura política pública, do direito à terra, ao conhecimento, do direito de sermos e de vivermos dignamente.



2 - PEDAGOGIA DO MOVIMENTO SEM TERRA

Pelo título do livro o leitor já percebe que a história da educação está intimamente vinculada à consolidação de uma cultura política pública, do direito à terra, ao conhecimento, do direito de sermos e de vivermos dignamente. Como interpretar o MST como experiência educativa? Que aprendizado o Movimento traz? Que matrizes pedagógicas recupera? Que papel é colocado para a escola e para os educadores? Essas são algumas das questões centrais deste trabalho. Esse livro é adotado em cursos de Magistério e de Pedagogia.

<https://www.facebook.com/photo?fbid=623485879886942&set=pcb.623485959886934>



Julho 2023

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

3 **Ocupar escolas,
ocupar terras:**
Como o MST transformou a
educação brasileira

Rebecca Tarlau
mergulha nos
processos de
organização e
educação popular do
MST, uma pesquisa de
mais de 10 anos.

3 - OCUPAR ESCOLAS, OCUPAR TERRAS

O livro "Ocupar escolas, ocupar terras: como o MST transformou a educação brasileira" é uma síntese histórica e política a respeito de como o MST construiu uma proposta educacional aliada à luta pela terra e pela Reforma Agrária no Brasil. As reflexões contidas neste livro servem como referencial para pesquisadores, militantes e movimentos populares pensarem processos amplos de organização da classe trabalhadora, atuando nos processos de educação de instituições estatais, como escolas e universidades.

[https://www.facebook.com/photo?
fbid=623485889886941&set=pcb.623485959886934](https://www.facebook.com/photo?fbid=623485889886941&set=pcb.623485959886934)



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

4 Ensaaios da Escola do Trabalho na Luta pela Terra

15 anos da Escola Itinerante do Paraná

Uma profunda reflexão e análise sobre a proposta educativa do MST e sua concretização na Escola Itinerante do Paraná. Implantação, processo, lutas, desafios e possibilidades na construção da educação da classe trabalhadora.



4 - ENSAIOS DA ESCOLA DO TRABALHO NA LUTA PELA TERRA

O livro "Ensaaios da Escola do Trabalho na Luta pela Terra: 15 Anos da Escola Itinerante do Paraná" é uma profunda reflexão e análise sobre a proposta educativa do MST e sua concretização na Escola Itinerante (EI) do Paraná. Os autores alertam para a necessidade do trabalho educativo rumar em prol do desenvolvimento das riquezas humanas e de modo articulado às estratégias políticas do MST, no vínculo com a agroecologia, com as lutas sociais, os desafios comunitários e a organização coletiva dos trabalhadores.

<https://www.facebook.com/photo?fbid=623485883220275&set=pcb.623485959886934>

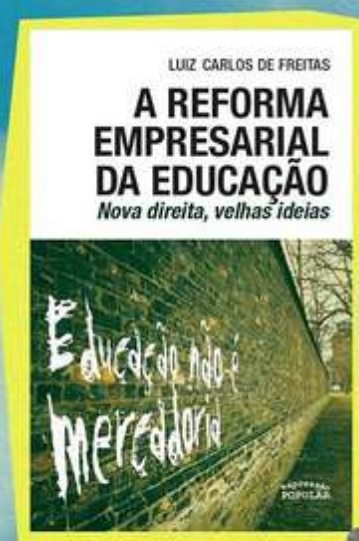
Julho 2023



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

5 Reforma Empresarial da Educação

Nova direita, Velhas ideias



Este livro procura caracterizar as origens das reformas empresariais da educação em curso no Brasil, aceleradas após 2016, baseada no livre mercado (Hayek, Mises, Friedman e Buchanan).

5 - A REFORMA EMPRESARIAL DA EDUCAÇÃO

O livro "A Reforma Empresarial da Educação: nova direita, velhas ideias" procura caracterizar as origens das reformas empresariais da educação em curso no Brasil, aceleradas após 2016, mostrando que elas são dependentes de uma concepção de educação baseada na defesa do livre mercado (Hayek, Mises, Friedman e Buchanan). Este conceito de sociedade entende que a qualidade da educação depende da inserção das escolas, professores e estudantes em um mercado concorrencial, do qual ela emergiria, então, sem interferência do Estado.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=623485886553608&set=pcb.623485959886934>



Julho 2023

foto: Solange da Silva e Jade Azevedo.



CUIDADOS COM O BEM-ESTAR - SETOR DE SAÚDE DO MST

Desde a ocupação, o MST se preocupa e pensa na saúde de quem está com ele na trincheira. Nos acampamentos, assentamentos, encontros, seminários, marchas, conversas e qualquer outra atividade, sempre terá na sua organização o setor de saúde do Movimento. Companheiras e companheiros que cuidam do bem-estar social, não só do doente ou de alguma doença em si, mas de todos os aspectos envolvidos no viver.

<https://mst.org.br/2023/07/21/saude-e-um-trabalho-de-cuidado-do-individuo-comunidade-e-de-luta-contras-todas-as-opressoes/>



Julho 2023

foto: Solange da Silva e Jade Azevedo.



SETOR DE SAÚDE DO MST - AÇÕES PARA ATENDER AS DEMANDAS

A partir de uma reflexão que parte de um todo da luta social, do coletivo, mas também de cada espaço, o setor de saúde do MST, a partir da sua organicidade, brigada e regiões, debate as melhores maneiras de se reinventar para atender as demandas, de forma orgânica, de cada acampamento e assentamento, sem perder a atenção na missão de continuar lutando contra o modelo hegemônico do capital, que entende a saúde como um negócio.

<https://mst.org.br/2023/07/21/saude-e-um-trabalho-de-cuidado-do-individuo-comunidade-e-de-luta-contras-todas-as-opressoes/>

Julho 2023



“É pensando e tratando o ser humano de forma integral em sua totalidade que reafirmamos que o estado de saúde do indivíduo está determinado também pelo meio em que vive. Neste sentido, buscamos fortalecer a saúde como um direito e não como mercadoria, fortalecendo novas formas de relações no âmbito sociocultural, que seja emancipadora, libertadora, e que traga no seio da saúde o respeito às diversidades. É elevando o entendimento dos profissionais da área da saúde, fortalecendo as políticas públicas e exigindo que se garanta o que está estabelecido por leis, que independente de raça, crença, etnia, gênero, religião ou identidade de gênero, todos têm o direito ao acesso à saúde de qualidade e com equidade, de forma gratuita. Seguimos alerta e atentos, fortalecendo a luta, defendendo o Sistema Único de Saúde, ampliando o acesso às políticas públicas de saúde, pois nos tempos de hoje, não basta lutar somente para que tenhamos saúde popular, é necessário que as trabalhadoras e trabalhadores tenham condições para viver com qualidade, com renda, alimentação de qualidade, saneamento básico, condições de moradia entre outros direitos do povo e dever do estado”

COMENTÁRIO DE RUBENS BERNARDO DO SETOR DE SAÚDE DO MST DO PR

Um modelo de saúde que a cada dia vem enfraquecendo o SUS, a previdência social e os direitos à saúde pública, para atender o mercado das indústrias farmacêuticas, dos planos de saúde, do bem-estar psicossocial e até do agronegócio através dos agrotóxicos. Rubens Bernardo, do setor de saúde do MST (PR), explicou que na saúde popular, busca-se primeiramente entender quais os prejuízos que o sistema capitalista mercantilista traz à humanidade, e somente a partir desta reflexão constrói-se a saúde, as práticas e os cuidados.

<https://mst.org.br/2023/07/21/saude-e-um-trabalho-de-cuidado-do-individuo-comunidade-e-de-luta-contra-todas-as-opressoes/>



Julho 2023

foto: Solange da Silva e Jade Azevedo.



SETOR DE SAÚDE - MST DEFENDE A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Dentro do MST, a agroecologia, defendida por Ana Primavesi, é uma opção para a produção de alimentos. Uma escolha que muitos camponeses fazem, mesmo com dificuldade, para produzir comida de verdade. Assim, procuram fazer o contraponto ao agronegócio, que agride o meio ambiente, produz monocultura e commodities, envenena a terra e trabalhadores no campo e na cidade, provoca doenças físicas e psíquicas, além de potencializar as desigualdades sociais e a fome no Brasil.

<https://mst.org.br/2023/07/21/saude-e-um-trabalho-de-cuidado-do-individuo-comunidade-e-de-luta-contras-todas-as-opressoes/>

Julho 2023



“Enquanto Movimento, seguimos construindo a agroecologia e a produção de alimentos saudáveis, cultivando a vida, combatendo o uso de agrotóxicos e a monocultura para acúmulo de commodities do capital explorador. Praticar e defender a agroecologia é defender a vida, cultivando diversidade, entendendo que fazemos parte do meio ambiente e não o contrário. Sem uma alimentação de qualidade, é impossível pensar em saúde de forma integral, por este motivo a agroecologia e saúde caminham juntas, não é possível existir saúde onde se envenena a terra, as águas, os alimentos”

SETOR DE SAÚDE DO MST CONSIDERA INTEGRALMENTE O SER HUMANO

Comentário de Rubens Bernardo, do setor de saúde do MST do Paraná, que enfatiza que, quando se trata de pensar a saúde no MST, é levado sempre em consideração o ser humano na forma integral de relacionar-se com o meio em que vive, com a matriz de produção e as relações.

<https://mst.org.br/2023/07/21/saude-e-um-trabalho-de-cuidado-do-individuo-comunidade-e-de-luta-contras-todas-as-opressoes/>



Julho 2023

foto: Solange da Silva e Jade Azevedo.



AGENTES POPULARES DE SAÚDE - CURSOS DE FORMAÇÃO

A saúde no Brasil foi e continua sendo um campo de disputa. No capitalismo, a busca é sempre por lucro. As mudanças no sistema de saúde, na sua prática cada dia mais distante das plantas medicinais, dos saberes populares, dos chás, das rezas e, inclusive, na formação, vêm para incentivar a reprodução dos conceitos e práticas hegemônicas que estão voltadas somente para as doenças. Dentro das estratégias do setor de saúde do MST estão os cursos de formação para elevar o conhecimento dos agentes populares de saúde do Movimento.

<https://mst.org.br/2023/07/21/saude-e-um-trabalho-de-cuidado-do-individuo-comunidade-e-de-luta-contra-todas-as-opressoes/>

Julho 2023



"É fundamental que a agroecologia aconteça em nossos espaços para eliminar o agrotóxico que gera violências e destruições, contaminando nossas águas, alimentos e gerando doenças. Por isso o setor está sempre buscando cursos, formação, capacitação para o coletivo de agentes multiplicadores de saúde popular"

DIRIGENTE DO MST DO PARANÁ DEFENDE UM AMBIENTE DE QUALIDADE

Para o MST, saúde e agroecologia andam juntos por entenderem que indivíduo e meio ambiente são um só. Serla Moraes, da direção estadual do MST no Paraná, defende que, para se ter uma boa saúde, é preciso ter um ambiente de qualidade.

<https://mst.org.br/2023/07/21/saude-e-um-trabalho-de-cuidado-do-individuo-comunidade-e-de-luta-contras-todas-as-opressoes/>



Julho 2023

foto: Breno Thomé Ortega.



MST PROPÕE TECNOLOGIA ADEQUADA PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Há quase 40 anos o MST luta pela implantação da Reforma Agrária Popular com propostas voltadas para resolver o problema da concentração da terra no país, do acesso mais justo a investimentos públicos, com tecnologias adequadas para potencializar a agricultura familiar camponesa e a agroecologia, aliado à preservação do meio ambiente, à luta pela educação popular, valorização da cultura camponesa, lazer, relações de gênero igualitárias e emancipadas, além do direito a uma vida digna às famílias assentadas.

<https://mst.org.br/2023/07/08/reforma-agraria-popular-propoe-tecnologia-adequada-e-investimentos-para-producao-de-alimentos/>



Julho 2023

foto: Divulgação.



TECNOLOGIA - MAQUINÁRIO DA UNIVERSIDADE AGRÍCOLA DA CHINA

A agricultura familiar precisa de máquinas agrícolas de pequeno e médio porte, acessíveis financeiramente e com preocupação com o meio ambiente. À medida que o MST possibilitar o acesso, a mão de obra familiar vai ser potencializada. Isso, conseqüentemente, possibilita o aumento da produção de alimentos saudáveis no país, que é hoje o grande desafio. Da mesma forma que se pensam as grandes máquinas a serviço de um modelo, o maquinário da Universidade Agrícola da China entrará em fase de testes e pode ser usado na agricultura familiar do Brasil.

<https://mst.org.br/2023/07/08/reforma-agraria-popular-propoe-tecnologia-adequada-e-investimentos-para-producao-de-alimentos/>



Julho 2023

foto: Letícia Stasiak.



DELEGAÇÃO CHINESA VISITA ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA DO MST

Uma delegação de chineses, composta por 14 membros, estiveram no Brasil em um intercâmbio promovido entre a Universidade Agrícola da China, a Associação Internacional para a Cooperação Popular e o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste. A delegação visitou assentamentos conquistados na luta por Reforma Agrária Popular e centros de formação do campo em áreas comunitárias do MST.

<https://mst.org.br/2023/07/21/intercambio-tecnologico-entre-china-e-brasil-permitira-uma-revolucao-no-campo/>



Julho 2023

foto: Assecom AMATER.



DELEGAÇÃO CHINESA CONHECE ESPAÇOS DO MST EM SP, BA, RS E RN

Entre os diversos espaços organizados pelo MST, o grupo de chineses conheceu a Escola Nacional Florestan Fernandes, em Guararema, São Paulo; a Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, no Prado, na Bahia; além de conhecer, em Viamão, no Rio Grande do Sul, as cooperativas envolvidas na produção de arroz orgânico do Movimento, o grupo visitou, no município de Apodi, no Rio Grande do Norte, o local que sediará a unidade demonstrativa de testagens de máquinas agrícolas chinesas que chegarão ao Brasil em novembro.

<https://mst.org.br/2023/07/21/intercambio-tecnologico-entre-china-e-brasil-permitira-uma-revolucao-no-campo/>



Julho 2023

foto: Assecom AMATER.



DELEGAÇÃO CHINESA - PARCERIA EM DIVERSAS ÁREAS PRODUTIVAS

O intercâmbio é fruto da parceria do MST com a Associação Internacional para a Cooperação Popular (Baobab) e a Universidade Agrícola da China – que figura como uma das mais importantes universidades de agricultura do mundo – em diversas áreas, principalmente de bioinsumos, energias renováveis para a produção de sistemas alimentares. O intercâmbio possibilitou a criação de um projeto para a construção de uma unidade demonstrativa de máquinas agrícolas para a agricultura camponesa.

<https://mst.org.br/2023/07/21/intercambio-tecnologico-entre-china-e-brasil-permitira-uma-revolucao-no-campo/>



Julho 2023

foto: Renato Augusto Martins.



Redução de 42% no desmatamento da Mata Atlântica em 2023
indica tendência de queda

Foto: Renato Augusto Martins

MST.org.br 

MST DIVULGA DADOS DA FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA

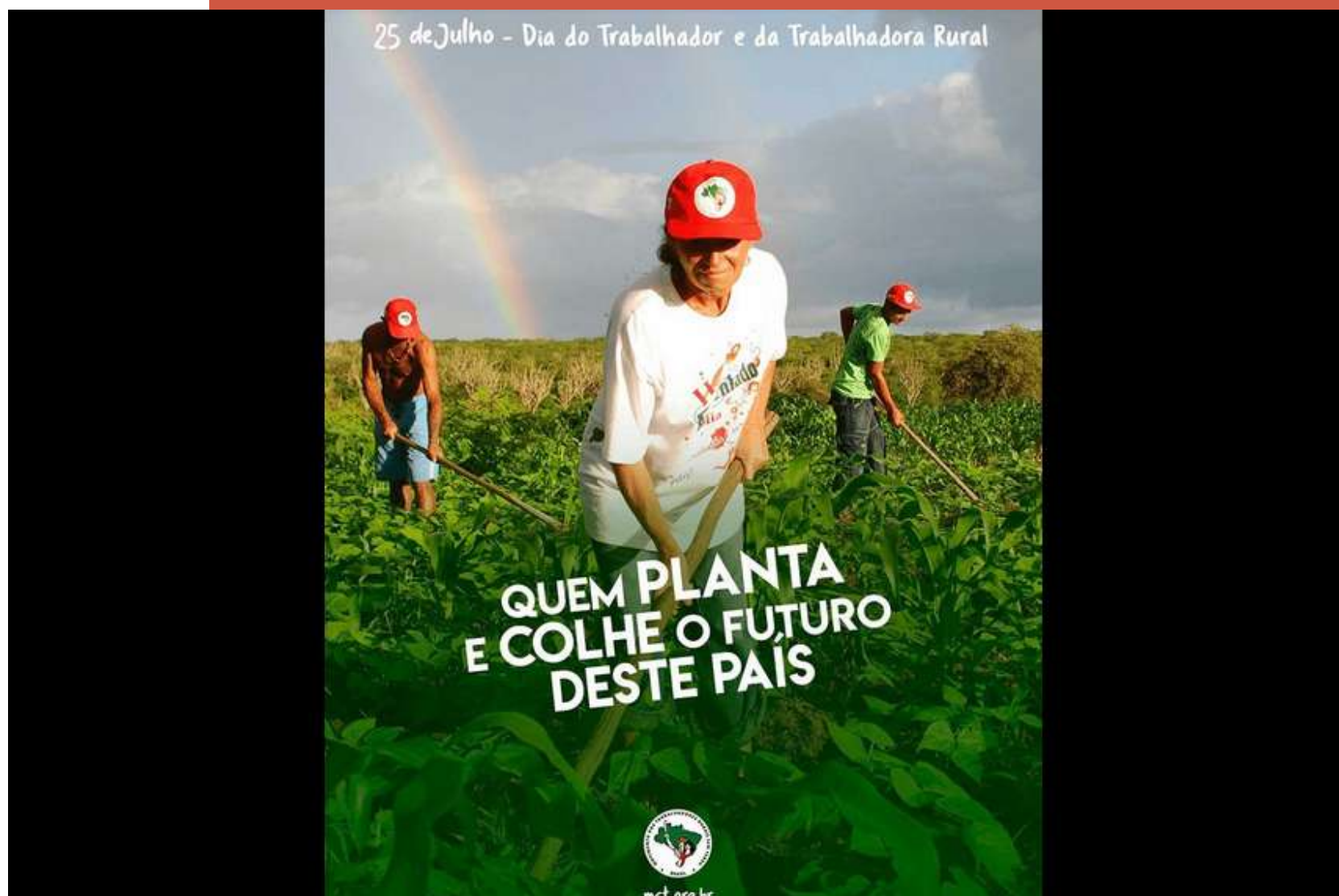
O MST, por meio do coletivo do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, publicou os dados divulgados pela Fundação SOS Mata Atlântica que mostram que o desmatamento no bioma caiu 42% entre janeiro e maio deste ano. A área desflorestada foi de 7.088 hectares nos cinco primeiros meses de 2023, contra 12.166 hectares registrados no mesmo período de 2022.

<https://mst.org.br/2023/07/28/reducao-de-42-no-desmatamento-da-mata-atlantica-em-2023-indica-tendencia-de-queda/?fbclid=IwAR3MX1Ks7b51C5U6D9xnMSPX0MdQNNgf5TZdHWcHZx-72MGq-FSsarGGRzs>



Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.



MST CELEBRA O DIA DO TRABALHADOR RURAL

O MST produziu card para celebrar o Dia do Trabalhador Rural, cuja dedicação diária traz para a mesa da população o alimento que nutre nossos corpos e sustenta nossa resistência contra as injustiças. Nesta data especial, o Movimento reafirma seu compromisso de continuar produzindo alimentos saudáveis, fundamentais para garantir uma alimentação de qualidade para todos.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=577410797935684&set=pcb.577410911269006>



Julho 2023

foto: @valbianne_gama.



NO PARÁ, OFICINA DE BIOFERTILIZANTE E IRRIGAÇÃO DE HORTA

O coletivo do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, em parceria com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), realizou a oficina de biofertilizante e irrigação de horta no lote agroecológico La Jambora, no acampamento Dalcídio Jurandir, organizado pelo MST em Eldorado do Carajás (PA). A oficina contou com a presença do secretário de agricultura do município, Luzenilson Nunes, do supervisor regional da Emater, Claudenizio, e da técnica do Senar, Brenda Ferreira, além dos agricultores.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0MGQYdNBUkiH323ZdPhLwShJWZfnPvPFGkvxiscWAcWf8m4gSKBrEbUVKpJqauY8jl>



Julho 2023

foto: Mateus/MPA.



MST PARTICIPA DA VII FESTA CAMPONESA EM JARU, RONDÔNIA

Com o lema “Democracia e esperança: produzindo alimentos saudáveis e justiça social na Amazônia”, a VII Festa Camponesa em Jaru, Rondônia – organizada pela Via Campesina (CPT, IPER, MAB, MPA e MST), com apoio da Rádio Interativa – teve a produção de alimentos saudáveis, diversidade cultural e de saberes das famílias camponesas do estado. As famílias camponesas de Rondônia construíram um amplo processo de preparação para a festa.

<https://mst.org.br/2023/07/14/organizada-pela-via-campesina-vii-festa-camponesa-comeca-nesta-sexta-feira-14-em-rondonia/>



Julho 2023

foto: Festa Camponesa.



“Troca de sementes é resistência”: Festa Camponesa promove oposição ao agronegócio

Foto: Festa Camponesa

MST.org.br 

TROCA DE SEMENTES CRIOULAS NA VII FESTA CAMPONESA EM JARU/RO

“Trocar sementes é trocar afetos”. É assim que a ciranda infantil da VII Festa Camponesa, organizada pela Via Campesina em Jaru, Rondônia, anunciou, com uma mística, o momento da troca de sementes crioulas. As mais de 450 famílias camponesas promoveram, ao invés da comercialização, a troca de sementes 350 variedades de sementes, contrapondo-se ao agronegócio. Entre os destaques, mais de 10 variedades de milho e 40 de feijão.

<https://mst.org.br/2023/07/16/trocar-de-sementes-e-resistencia-festa-camponesa-promove-oposicao-ao-agronegocio/>



Julho 2023

foto: Mateus/MPA.



Classe camponesa mostra **união, força e diversidade em Rondônia**

Foto: Mateus/MPA

MST.org.br 

EM JARU (RO) - FEIRA COMERCIALIZA TONELADAS DE ALIMENTOS

A feira agroecológica da VII Festa Camponesa em Jaru, Rondônia, organizada pela Via Campesina, movimentou mais de 8 mil pessoas ao longo dos três dias de atividades. Estima-se que tenha sido comercializadas 7 toneladas de alimentos – 60 diferentes produtos originários do campesinato, produzidos sem a utilização de venenos ou de qualquer tipo de insumo químico – e foram consumidas outras 5 toneladas durante as atividades, com especial destaque ao Café Camponês.

<https://mst.org.br/2023/07/20/classe-camponesa-mostra-uniao-forca-e-diversidade-em-rondonia/?fbclid=IwAR2pAPbqZX3jDawA4FVpzK3BS8fGhpMqrAM-0N-h-IX55e2JWPLOZx69tNE>



Julho 2023

foto: MST Alagoas.



EM TAQUARANA, ALAGOAS, MST CONQUISTA ÁREA DE REFORMA AGRÁRIA

Após 15 anos de luta, as famílias dos acampamentos Zumbi dos Palmares e 1º de Outubro, organizados pelo MST em Taquarana, Alagoas, poderão produzir no campo com mais qualidade, garantindo seu futuro, dos seus filhos e netos, levando alimentos de qualidade com preço justo para quem vive na cidade. O governador Paulo Dantas (MDB) sancionou a Lei Estadual que destina a área para o assentamento – fruto do projeto do deputado estadual Ronaldo Medeiros (PT).

https://mst.org.br/2023/07/24/apos-15-anos-lei-estadual-destina-areas-em-alagoas-para-assentamento-de-familias-sem-terra/?fbclid=IwAR061zt-XR1A2cuKy2N1b4clw_WzK9oqsLCgPeDhuwQzmQGAXb1SrhNUz2k

Julho 2023



“Essa conquista é resultado da luta e da organização dos trabalhadores e trabalhadoras na região, e, com certeza, uma importante sinalização do papel e da importância da Reforma Agrária para o desenvolvimento do nosso estado. Muitos amigos, parceiros e lutadores estiveram ao lado do Movimento Sem Terra em Alagoas nesse último período, compreendendo que a Reforma Agrária é o caminho para o desenvolvimento do nosso estado, bem como para enfrentar uma série de problemas que vivemos em nossa sociedade. Em nome do MST agradecemos ao governo pela coragem e pela disposição de ter dado esse passo importante não apenas para quem faz a luta pela terra em Alagoas, mas para o avanço do nosso estado, fortalecendo o desenvolvimento, geração de emprego e produção de alimentos saudáveis no campo”

EM TAQUARANA, ALAGOAS - COMENTÁRIO DE DÉBORA NUNES

De acordo com Débora Nunes da coordenação nacional do MST, o assentamento das dezenas de famílias no município de Taquarana, Agreste de Alagoas, é uma conquista não só para o Movimento, mas para todos os alagoanos. Nunes destacou ainda o agradecimento ao Deputado e ao Governador pela ação que transformará a vida de dezenas de famílias.

https://mst.org.br/2023/07/24/apos-15-anos-lei-estadual-destina-areas-em-alagoas-para-assentamento-de-familias-sem-terra/?fbclid=IwAR061zt-XR1A2cuKy2N1b4clw_WzK9oqsLCgPeDhuvQzmQGAXb1SrhNUz2k



Julho 2023

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

 @MST_Oficial

 **Débora Nunes**
@DeboraNunesMST

Dia de festa para a luta pela terra em Alagoas!

O governador @paulodantasal sancionou hoje, ao lado do @dep_ronaldom, a Lei que destina terras do antigo Produban para o assentamento de famílias Sem Terra em Taquarana!

Uma alegria poder celebrar essa conquista que é de todos nós!



#TÔcom
#MST

GRANDE CONQUISTA PARA A REFORMA AGRÁRIA EM ALAGOAS

O MST produziu card para divulgar a oficialização da lei que destina propriedades do extinto Banco da Produção do Estado de Alagoas (Produban), em Taquarana (AL), para serem utilizadas na Reforma Agrária. Após uma árdua jornada de aproximadamente 15 anos, os acampamentos Zumbi dos Palmares e 1º de Outubro alcançaram sua vitória e serão transformados em assentamentos da Reforma Agrária Popular. O projeto de lei, apresentado pelo deputado estadual Ronaldo Medeiros (PT) foi sancionado pelo governador Paulo Dantas (MDB).

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=625949369640593&set=a.315461964022670>

Julho 2023



“É uma alegria enorme termos a possibilidade de contribuir com a democratização do acesso à terra, democratizando a participação de quem mais precisa no desenvolvimento da agricultura”

EM TAQUARANA, ALAGOAS - COMENTÁRIO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Em suas redes sociais, o governador Paulo Dantas (MDB), reafirmou que a destinação das fazendas Cajueiro do Caboclo e Olho D'Água do Luís Carlos, em Taquarana (AL) é uma ação importante para o campo alagoano. Dantas manifestou ainda que a destinação das terras precisará ainda ser acompanhada de ações de assistência técnica e desenvolvimento tecnológico para a produção de alimentos saudáveis.

https://mst.org.br/2023/07/24/apos-15-anos-lei-estadual-destina-areas-em-alagoas-para-assentamento-de-familias-sem-terra/?fbclid=IwAR061zt-XR1A2cuKy2N1b4clw_WzK9oqsLCgPeDhuwQzmQGAXb1SrhNUz2k

Julho 2023



“A lei hoje sancionada demonstra concretamente a preocupação do poder público com aqueles e aquelas que agora vão produzir no campo com mais qualidade, garantindo seu futuro, dos seus filhos e netos, trazendo para quem vive na cidade alimentos de qualidade com preço justo”

EM TAQUARANA, ALAGOAS - COMENTÁRIO DO AUTOR DO PROJETO

Ronaldo Medeiros (PT), autor do projeto de lei que resultou na lei estadual sancionada pelo governador de Alagoas que destinou as terras do antigo Banco Produban para criação do assentamento das famílias dos acampamentos Zumbi dos Palmares e 1º de Outubro, organizados pelo MST/AL, falou sobre a relevância da ação do governo para o atual momento no estado.

https://mst.org.br/2023/07/24/apos-15-anos-lei-estadual-destina-areas-em-alagoas-para-assentamento-de-familias-sem-terra/?fbclid=IwAR061zt-XR1A2cuKy2N1b4clw_WzK9oqsLCgPeDhuwQzmQGAXb1SrhNUz2k



Julho 2023

foto: Coletivo de Comunicação do MST-BA.



Militante Sem Terra é agraciada com o **Prêmio Mulheres Negras Contam Suas Histórias** na Bahia

Foto: Coletivo de Comunicação do MST-BA



EM SALVADOR, BAHIA, MILITANTE SEM TERRA RECEBE PRÊMIO

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, Lucinéia Durães, da coordenação nacional do MST, foi uma das mulheres honradas com o Prêmio Mulheres Negras Contam Suas Histórias, na cidade de Salvador (BA). O evento, que teve lugar no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Bahia, celebrou mulheres negras cujo trabalho é reconhecido e que causam um impacto transformador na sociedade.

<https://mst.org.br/2023/07/26/militante-sem-terra-e-agraciada-com-o-premio-mulheres-negras-contam-suas-historias-na-bahia/>



Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.



EM MEDEIROS NETO, BAHIA, MST INAUGURA PONTO DE COMERCIALIZAÇÃO

A brigada Nelson Mandela inaugurou um ponto de comercialização do pré-assentamento Marival Ferreira, organizado pelo MST em Medeiros Neto (BA). A inauguração do ponto de comercialização do assentamento comemorou o avanço da produção de alimentos saudáveis, livre de agrotóxicos, que irá chegar na mesa da sociedade de Medeiros Neto (BA) e região Extremo Sul.

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid02yL7L4VCTGKGx3jVCyhS3Ehi3rT5mkj7dUGws9okfhNhzyBfApfk2Jk2aHJY9E5eTl&id=100070003070374



Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.



NO PRADO (BA), ENCONTRO REGIONAL DE EDUCADORES

O setor de educação do MST realizou o 23º Encontro Regional de Educadores (ERE) na escola municipal Professora Jacy Ribeiro Có, no Prado, Bahia. O Encontro reuniu, durante três dias, educadores das escolas do campo, organizadas pelo MST no Extremo Sul do estado, para formação, debates e organização. O encontro teve como tema: Fortalecendo a Educação do Campo em tempo de resistência.

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid02qNb2tn3n8epEiMprt9kVmRH34fUm8mFZBZeCUw6hhk4HobVyssgMyaQKEafvTfoxl&id=100070003070374



Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.

23° Encontro Regional de Educadoras e Educadores Extremo sul Baiano

" Temos que continuar lutando para fazer do mundo um lugar melhor, para tanto, cada escola deve ser um espaço de emancipação".



Escola do Campo

Lucinéia Durães
Coordenação Nacional do MST



PRADO (BA) - CADA ESCOLA DEVE SER UM ESPAÇO DE EMANCIPAÇÃO

Relato de Lucineia Durães, da coordenação nacional do MST, durante sua participação no 23º Encontro Regional de Educadores (ERE), realizado no Prado (BA). "Temos que continuar lutando para fazer do mundo um lugar melhor, para tanto, cada escola deve ser um espaço de emancipação" afirmou. O evento contou com a presença de cerca de 150 pessoas, entre educadores e dirigentes do MST e também de parceiros.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=574589188217845&set=a.382984670711632>



Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.

23° Encontro Regional de Educadoras e Educadores Extremo sul Baiano

"O encontro é um momento fundamental de debater as linhas políticas a serem encaminhadas nas escolas, bem como ampliar o debate da agroecologia, a pertença ao MST e não perder a mística da educação do campo do educador militante".



Antônio Paraguai
Articulador Político da Regional Extremo Sul



ESCOLAS DO CAMPO PARA AMPLIAR O DEBATE DA AGROECOLOGIA

Durante sua participação no 23° Encontro Regional de Educadores (ERE), realizado no Prado (BA), Antônio Paraguai, articulador político da Regional Extremo Sul do MST, afirmou que o encontro é um momento fundamental de debater as linhas políticas a serem encaminhadas nas escolas, bem como ampliar o debate da agroecologia, a pertença ao MST e não perder a mística da educação do campo do educador militante.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=574596791550418&set=a.382984670711632>



Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.

23° Encontro Regional de Educadoras e Educadores Extremo sul Baiano

"Um espaço de conscientização e não só de estudo, a nossa bandeira é uma bandeira de lutar não só por terra mais por educação e dignidade"



Escola do Campo **Jocile(Teka)**
Direção Estadual
do MST-BA



A ESCOLA DO CAMPO DEVE SER UM ESPAÇO DE CONSCIENTIZAÇÃO

Durante sua participação no 23° Encontro Regional de Educadores (ERE), realizado no Prado (BA), Jocile (Teka) da direção estadual do MST da Bahia, afirmou: "Um espaço de conscientização e não só de estudo, a nossa bandeira é uma bandeira de lutar não só por terra, mas por educação e dignidade".

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=574621314881299&set=a.382984670711632>



Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.

23° Encontro Regional de Educadoras e Educadores Extremo sul Baiano

"Nasci no campo, me criei no campo e sei da importância da educação do campo quanto produção da vida, do conhecimento, da cultura do campo e na perspectiva de qualificar o processo de ensino e aprendizagem"



Eliene diretora da Educação do Campo no município de Prado-BA



IMPORTÂNCIA DA ESCOLA DO CAMPO QUANTO PRODUÇÃO DA VIDA

Durante sua participação no 23º Encontro Regional de Educadores (ERE), Eliene, diretora da educação do campo do município de Prado, Bahia, afirmou: "Nasci no campo, me criei no campo e sei da importância da educação do campo quanto produção da vida, do conhecimento, da cultura do campo e na perspectiva de qualificar o processo de ensinar e aprendizagem".

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=574874108189353&set=a.382984670711632>



Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.

23° Encontro Regional de Educadoras e Educadores Extremo sul Baiano

"A educação do campo infelizmente ainda sofre muito preconceito. É preciso continuar na luta para mostrar que a educação do campo é uma educação de qualidade, de reconhecimento, de pertença, de estudo e de defesa da Produção de alimentos saudáveis"



Keliane Fontoura
Secretaria de Educação
de Prado-Ba

KELIANE FOUNTOURA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PRADO (BA)

Relato de Keliane Fontoura, da Secretaria de Educação de Prado (BA), durante sua participação no 23º Encontro Regional de Educadores (ERE), realizado no Prado (BA). "A educação do campo infelizmente ainda sofre muito preconceito. É preciso continuar na luta para mostrar que a educação do campo é uma educação de qualidade, de reconhecimento, de pertença, de estudo e de defesa da produção de alimentos saudáveis", afirmou.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=574951568181607&set=a.382984670711632>



Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.

23° Encontro Regional de Educadoras e Educadores Extremo sul Baiano

"Não tem como discutir saúde na escola sem falar da Agroecologia, uma matriz tecnológica fundamental para uma boa saúde mental e física"



Aimberê
Coordenador do Setor
de saúde do MST



NO PRADO (BA) - CADA ESCOLA DEVE SER UM ESPAÇO DE EMANCIPAÇÃO

"Não tem como discutir saúde na escola sem falar da Agroecologia, uma matriz tecnológica fundamental para uma boa saúde mental e física". Relato de Aimberê, coordenador do setor de saúde do MST, durante sua participação no 23° Encontro Regional de Educadores (ERE), realizado no Prado (BA).

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=575420691468028&set=a.382984670711632>

Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.



23° Encontro Regional de Educadoras e Educadores Extremo sul Baiano

"A alimentação é essencial no processo de ensino-aprendizagem. Precisamos refletir sobre os tipos de alimentos que os estudantes estão consumindo em nossas escolas e seus impactos na saúde. Enquanto educadores e educadoras do campo precisamos discutir a questão do "Alimento" considerando a Agroecologia como ferramenta de luta para uma alimentação saudável"



Lara
Engenheira Agrônoma



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - AGROECOLOGIA COMO FERRAMENTA DE LUTA

"A alimentação é essencial no processo de ensino-aprendizagem. Precisamos refletir sobre os tipos de alimentos que os estudantes estão consumindo em nossas escolas e seus impactos na saúde. Enquanto educadores e educadoras do campo precisamos discutir a questão do alimento, considerando a agroecologia como ferramenta de luta para uma alimentação saudável". Relato de Lara, engenheira agrônoma, durante sua participação no 23º Encontro Regional de Educadores (ERE), realizado no Prado (BA).

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=576462518030512&set=a.382984670711632>



Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.

23° Encontro Regional de Educadoras e Educadores Extremo sul Baiano

"A Agroecologia precisa estar no centro das discussões de nosso projeto político pedagógico, por que ela é a grande estratégia política e uma grande ferramenta das transformações das relações do campo brasileiro"



Dionara Ribeiro
EPAAEB



A AGROECOLOGIA DEVE ESTAR NO CENTRO DO PROJETO PEDAGÓGICO

"A agroecologia precisa estar no centro das discussões de nosso projeto político pedagógico (PPP), porque ela é a grande estratégia política e uma grande ferramenta das transformações das relações do campo brasileiro". Relato de Dionara, da Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto (Epaaeb), durante sua participação no 23° Encontro Regional de Educadores (ERE), realizado no Prado (BA).

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=576987047978059&set=a.382984670711632>



Julho 2023

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



COMERCIALIZAÇÃO - ETALC NA FEIRA ESTADUAL DE REFORMA AGRÁRIA

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST da Bahia, participou da Feira Estadual de Reforma Agrária em Salvador, onde foram comercializados os produtos fitoterápicos produzidos no laboratório, os produtos do entorno escolar, como adubos para as plantas e uma diversidade de produtos dos estudantes (tempero, corante, limão, aipim, palmito, chips de banana) e o feijão orgânico, produzido por dona Noelia, educanda da Educação de Jovens e Adultos da Etalc, residente no assentamento Joseney Hipólito.

<https://www.facebook.com/etalcmst/posts/pfbid02AMyQpNjFrQHrZtiB2XHD5D8M8jXxLfNtZy5jXRSL03xBAfeyDaeWGLS2gvat1YC1l>



Julho 2023

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



DEBATES - ETALC NA FEIRA ESTADUAL DE REFORMA AGRÁRIA

Além da comercialização de produtos da Reforma Agrária Popular, realizada na barraca da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), durante a Feira Estadual de Reforma Agrária em Salvador (BA), Adriano Lima, da Etalc, realizou debates – nos três dias de feira – sobre o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Por sua vez, Diego Souza, agrônomo da Ater da Escola, contribuiu no diálogo em torno da alimentação saudável e sem agrotóxicos.

<https://www.facebook.com/etalcmst/posts/pfbid02AMyQpNjFrQHRztiB2XHD5D8M8jXxLfNtZy5jXRSL03xBAfeyDaeWGLS2gvat1YC1l>



Julho 2023

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



ETALC DOA MUDAS DE ÁRVORES NA FEIRA ESTADUAL DE REFORMA AGRÁRIA

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST da Bahia, realizou doação de mudas de árvores e plantas medicinais – produzidas no Viveiro da Reforma Agrária da Escola – para os visitantes da Feira Estadual de Reforma Agrária em Salvador (BA). Assim, reafirma a importância do meio ambiente para a presente e futura geração, e afirmar o empenho do Movimento para a preservação ambiental, produção de vida no campo e mostrando que o agronegócio é morte e destruição.

<https://www.facebook.com/etalcmst/posts/pfbid02AMyQpNjFrQHRztiB2XHD5D8M8jXxLfNtZy5jXRSL03xBAfeyDaeWGLS2gvat1YC1l>



Julho 2023

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



SANTANA (BA) - ETALC PARTICIPA DE FEIRA CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO

Educandos da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), localizada no assentamento Josinei Hipolito, organizada pelo MST em Ituberá (BA), apresentaram a experiência do laboratório escolar na Feira Científica da Educação Profissional, realizada em Santana, Bahia. Os jovens da Etalc dialogaram no stand da escola e no auditório em torno do beneficiamento das plantas medicinais em seu laboratório.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=770864278164679&set=a.559377462646696>



Julho 2023

foto: MST Bahia.

• Alfafes

Horta Agroecologica do Acampamento São José

• Em parceria com a BioNatur

A Regional Nordeste inicia mas uma sementeira testando variedades em sementes de alfaces, jiló e tomate.

• Coentro

MST - REGIONAL NORDESTE

EM PEDRO ALEXANDRE (BA), PRODUÇÃO DE MILHO CRIOULO

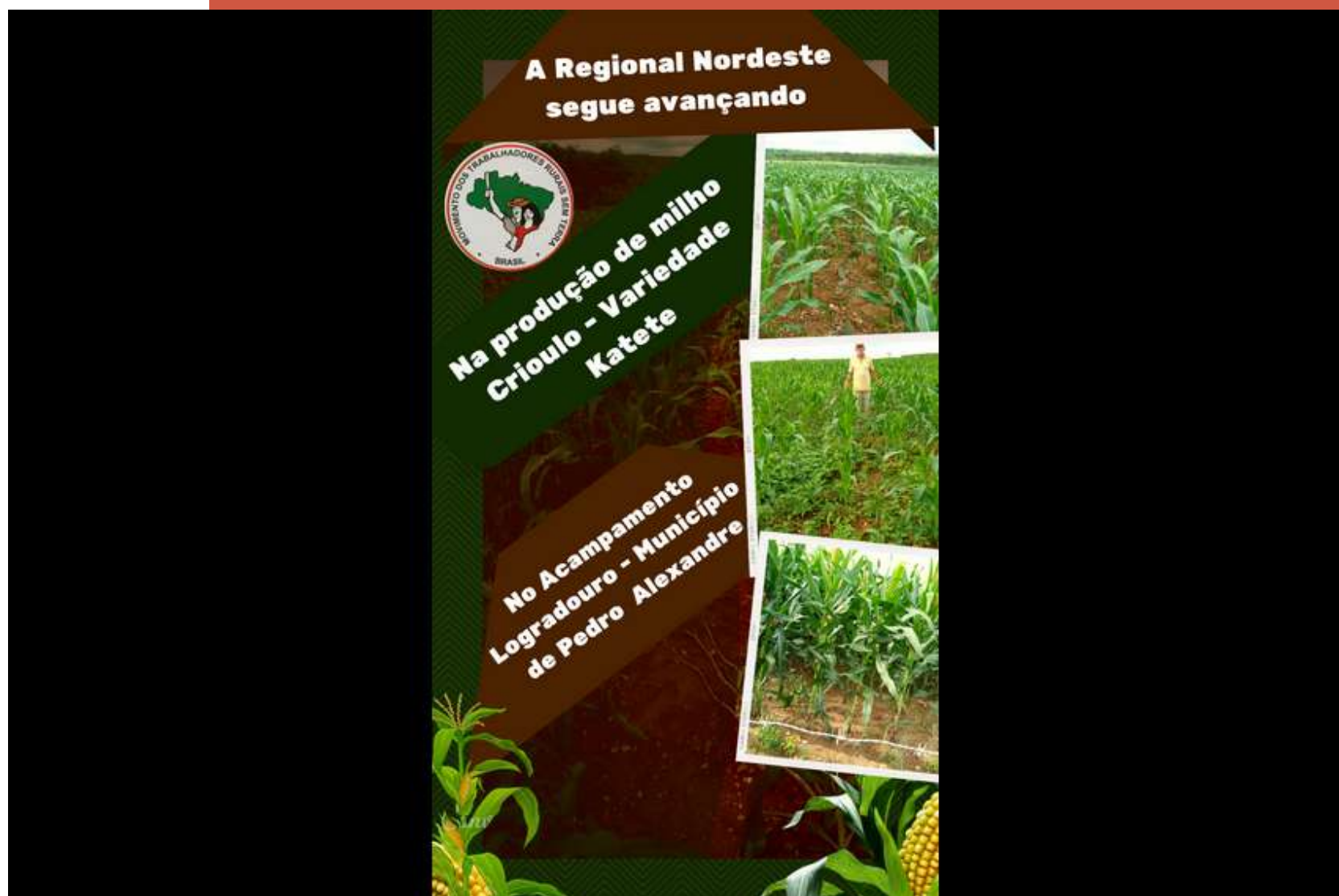
Em parceria com a Rede BioNatur Sementes Agroecológicas, as famílias do acampamento São José, organizadas por meio da Regional Nordeste do MST em Paulo Afonso, Bahia, iniciaram mais um processo de sementeira em sua horta agroecológica, testando variedades de sementes crioulas de alfaces, jiló e tomates da BioNatur.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=748236127144171&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: MST Bahia.



EM PEDRO ALEXANDRE (BA) - PRODUÇÃO DE MILHO CRIOULO

Produção de milho crioulo – variedade katete – realizada pelas famílias do acampamento Logradouro, organizado por meio da Regional Nordeste do MST, em Pedro Alexandre, Bahia.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=748236793810771&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: MST Bahia.



EM SANTA BRÍGIDA (BA), PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

Produção agroecológica de alimentos, realizada pelas famílias na Agrovila Paraíso da Fronteira, do assentamento Complexo Renata, organizado pelo MST em Ribeira do Amparo, Bahia.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=748740223760428&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: MST Bahia.

PRODUÇÃO DE ALFACE PARA SEMENTES AGROECOLÓGICAS



**PROJETO DA ASSOCIAÇÃO AGROECOLÓGICA DO SEMIÁRIDO
BAIANO-ARASB COM A BIONATUR NO ACAMPAMENTO PEDRO
BATISTA/ MUNICÍPIO DE SANTA BRIGIDA.**

EM SANTA BRÍGIDA (BA), PRODUÇÃO DE ALFACE PARA SEMENTES

Produção de alface para sementes agroecológicas, realizada pelas famílias do acampamento Pedro Batista, organizado pelo MST em Santa Brígida, Bahia. O projeto está sendo desenvolvido pelo MST, em parceria com a Associação Regional Agroecológica do Semiárido Bahiano e a Rede BioNatur Sementes Agroecológicas.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=748794197088364&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: MST Bahia.

**PRODUÇÃO DA
AGROVILA NOVO
HORIZONTE DO
ASSENTAMENTO
COMPLEXO RENATA**



**MUNICÍPIO DE
ITAPICURU**



PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO ASSENTAMENTO COMPLEXO RENATA

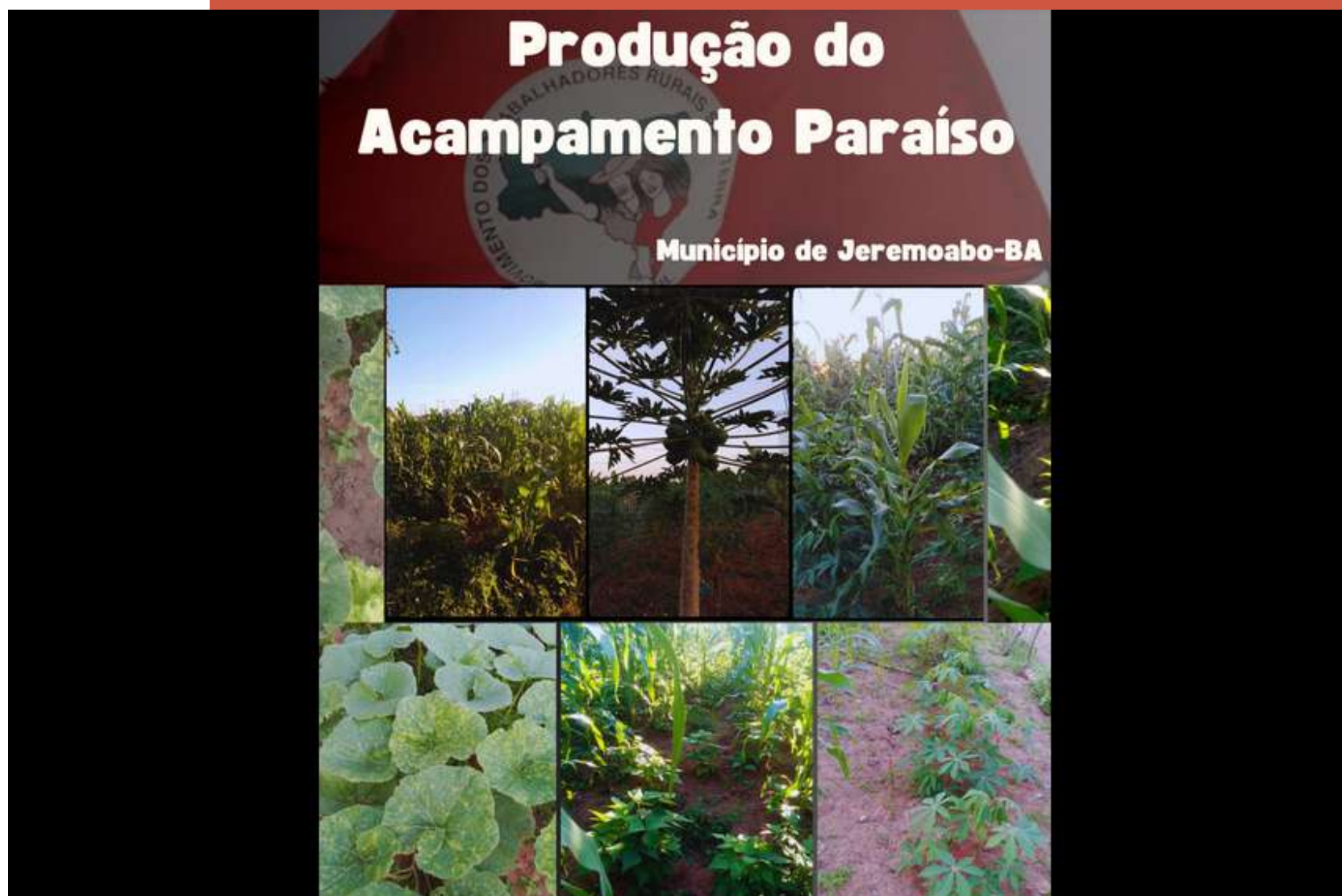
Produção agroecológica de caju e mandioca da Agrovila Novo Horizonte, localizada no assentamento Complexo Renata, organizado pelo MST em Itapicuru, Bahia. "A Regional Nordeste continua sua luta diária tendo como seu princípio a produção saudável e sustentável de seus acampamentos e assentamentos, para sobrevivência do seu povo e também para além dele, alcançando a sociedade", afirma o assentado Antônio Marcos Silva.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=749969056970878&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: MST Bahia.



PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO ACAMPAMENTO PARAÍSO, NA BAHIA

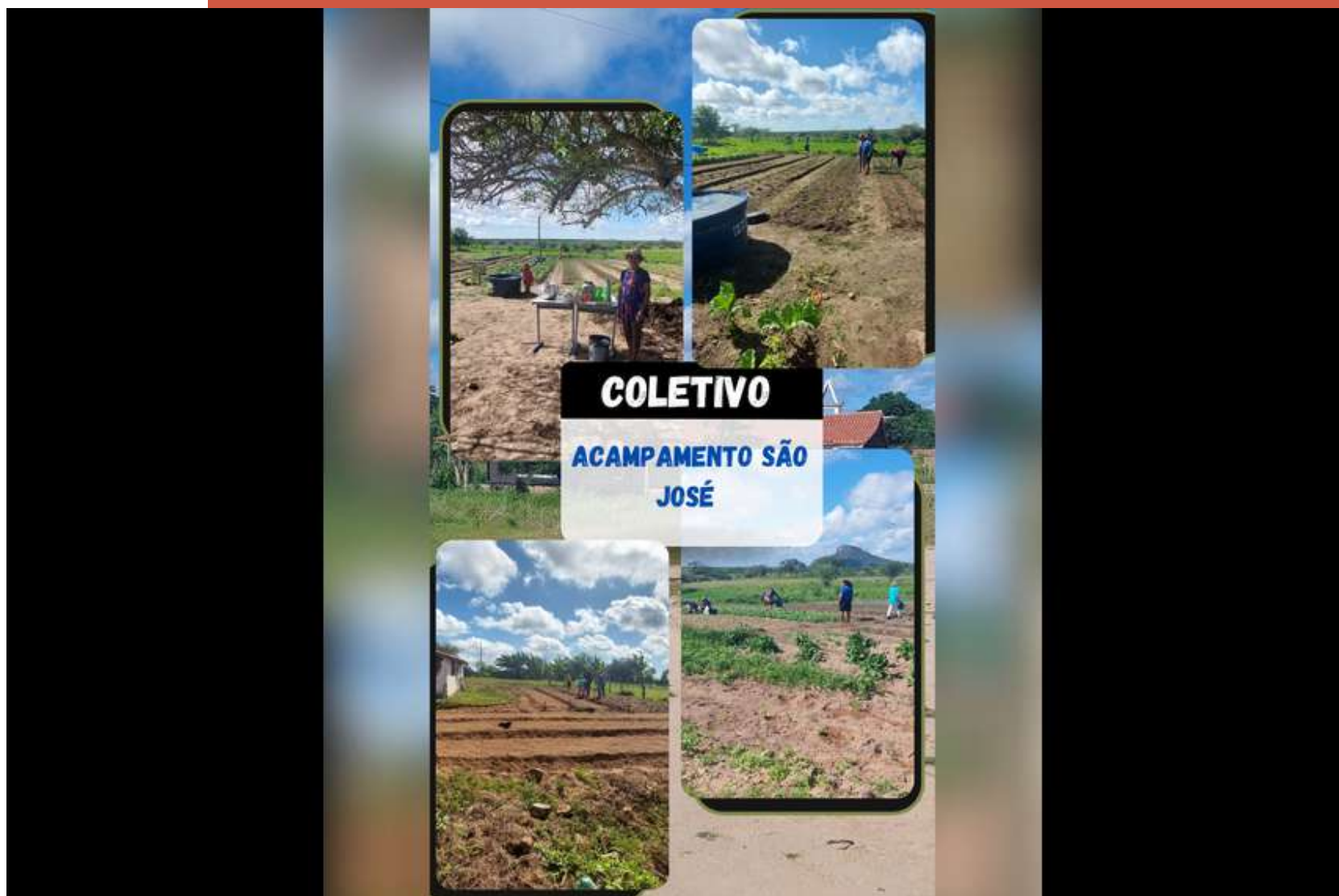
Produção agroecológica de milho, mamão, mandioca e feijão realizada pelas famílias do acampamento Paraíso, organizadas pelo MST em Jeremoabo, Bahia. "Sabedoria para cultivar o fruto de um novo amanhã. Levando ao mundo a nossa bandeira com dignidade. Arando o campo do futuro, trazendo mais vida e qualidade", afirma Antônio Marcos Silva.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=750153330285784&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: MST Bahia.



MUTIRÃO DE MANEJO DA HORTA COLETIVA DO ACAMPAMENTO SÃO JOSÉ

O coletivo de produção do acampamento São José, organizado pelo MST na Regional Norte da Bahia, realizou um mutirão de preparação do solo, plantio de alimentos agroecológicos e manejo das hortas coletivas. As famílias acampadas se reúnem, coletivamente, todos os sábados, na organicidade dos espaços do acampamento.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=750581186909665&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: MST Bahia.



PREPARAÇÃO DO SOLO PARA O PLANTIO DE COENTRO PARA SEMENTES

O coletivo de produção do acampamento Belo Monte, organizado pelo MST na Regional Norte da Bahia, realizou um mutirão de preparação do solo para o plantio de coentro agroecológico para semente. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com a Associação Regional Agroecológica do Semiárido Bahiano e a Rede BioNatur Sementes Agroecológicas.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=750581540242963&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: MST Bahia.



Resultado dos 3 kits de irrigação vindo das lutas do MST e das emendas do nosso deputado federal *Valmir Assunção* em parceria com a Secretaria SDR do governador *Rui Costa*.



RESULTADOS DOS KITS DE IRRIGAÇÃO NA REGIONAL NORDESTE DO MST/BA

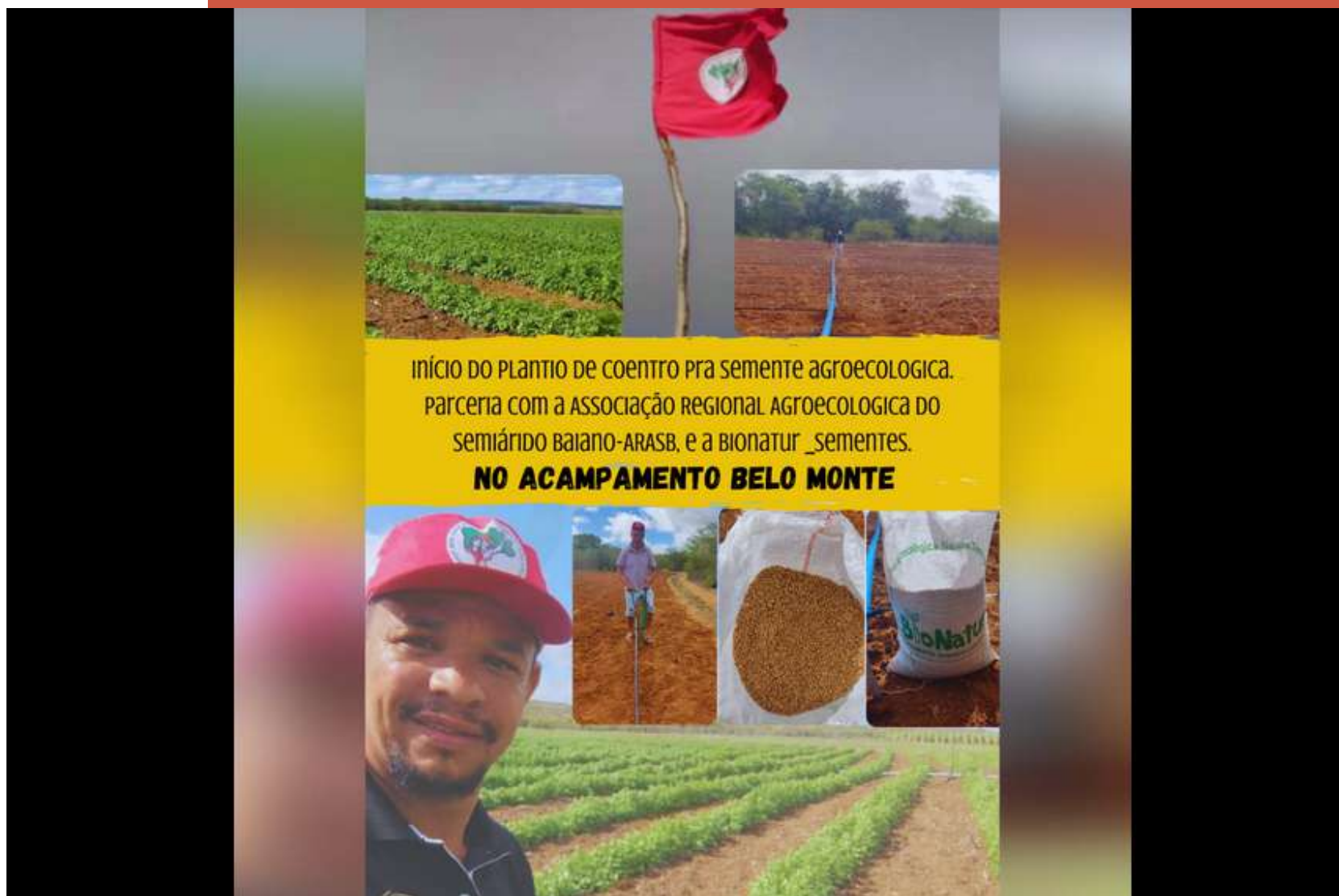
O MST da Bahia produziu card no qual demonstra o resultado de três kits de irrigação conquistados por meio do deputado federal Valmir Assunção (PT), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) do governador Rui Costa (PT). O uso dos kits possibilitou o aumento da capacidade e qualidade do trabalho produtivo nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na Regional Norte da Bahia, contribuindo com o aumento da renda e trazendo mais qualidade de vida para as famílias.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=246482353986220&set=a.118662270101563>



Julho 2023

foto: MST Bahia.



PLANTIO DE COENTRO PARA SEMENTES NO ACAMPAMENTO BELO MONTE

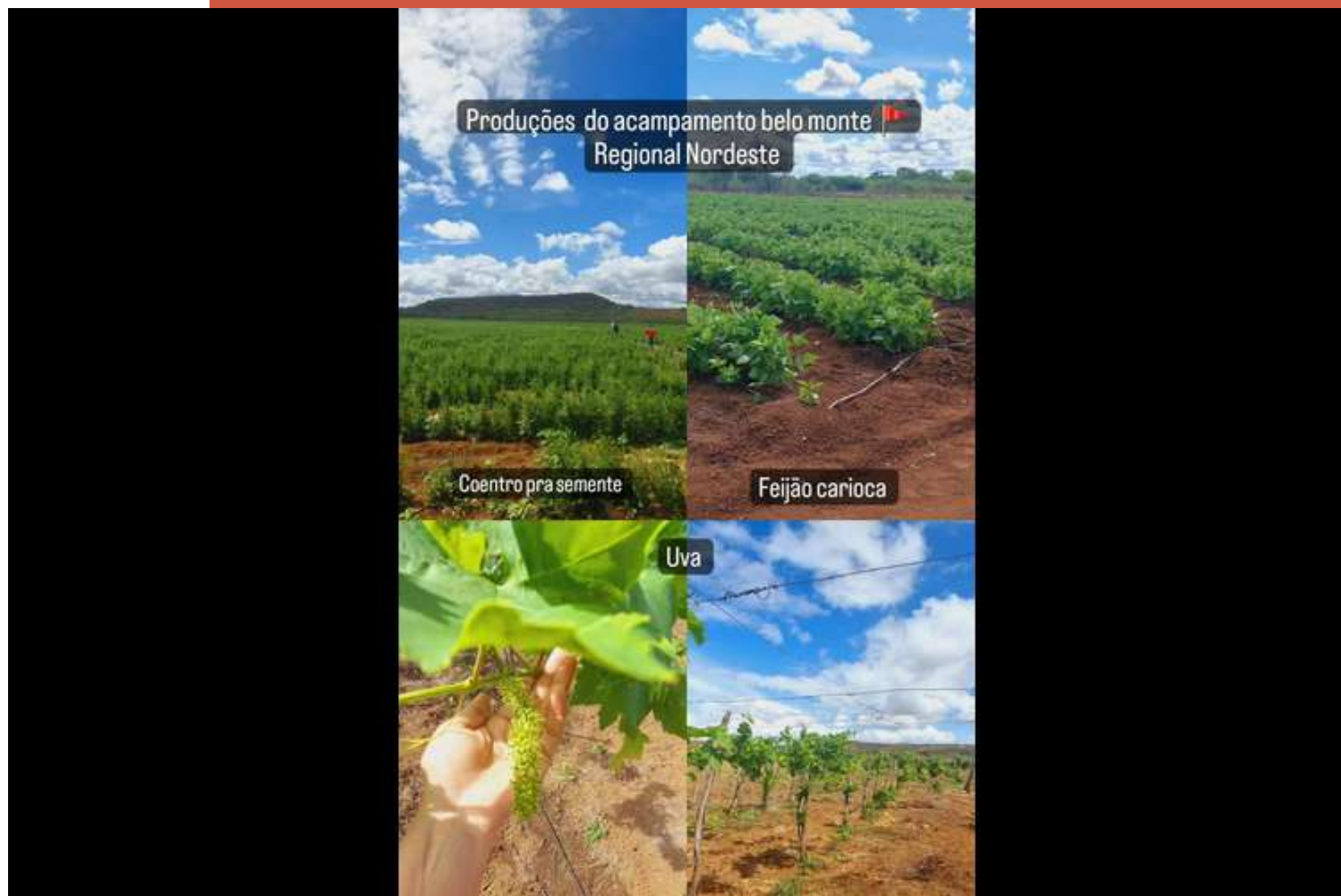
O acampamento Belo Monte, organizado pelo MST na Regional Norte da Bahia, iniciou o plantio de coentro, destinado para a produção de sementes agroecológicas. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com a Associação Regional Agroecológica do Semiárido Bahiano e a Rede BioNatur Sementes Agroecológicas, que é uma cooperativa de agricultores assentados pela Reforma Agrária, produtores de sementes de diversas espécies de hortaliças, plantas ornamentais, forrageiras e grãos, em sistemas de produção de base agroecológica.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=751919583442492&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: MST Bahia.



PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO ACAMPAMENTO BELO MONTE, NA BAHIA

Produção agroecológica de feijão-carioca, uva e sementes de coentro, realizada pelas famílias residentes no acampamento Belo Monte, organizado pelo MST na Regional Nordeste da Bahia. A Regional Nordeste vem avançando em passos largos no caminho da Reforma Agrária Popular, realizando ações que contribuam com a igualdade social e promovam uma vida saudável e sustentável para todos.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=758169256150858&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: MST Bahia.



MUTIRÃO DE MANEJO NO ACAMPAMENTO SÃO JOSÉ, NA BAHIA

O coletivo de produção do acampamento São José, organizado pelo MST na Regional Nordeste da Bahia, realizou um mutirão de manejo do solo e plantio de alimentos na horta coletiva do acampamento. Esse é povo de luta, que se move a cada manhã, unidos em coletivo para fortalecer sua organização, por meio da resistência e produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=758534812780969&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: MST Bahia.



MST BAHIA - ASSENTADOS DA REGIONAL NORDESTE RECEBEM TRATOR

As famílias das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST nos municípios de Itapicuru e Ribeira do Amparo, na Bahia, receberam um trator que possibilitará o manejo nas plantações para crescimento das produções de alimentos saudáveis. Uma conquista coletiva, onde a Regional Nordeste do Movimento, por meio do comprometimento e determinação do deputado federal Valmir Assunção (PT) e do governador Jerônimo Rodrigues (PT).

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=759882169312900&set=a.126748679292922>



Julho 2023

foto: Regional Extremo Sul.



ASSENTAMENTO DO MST/BA RECEBE TRATOR E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

As famílias do pré-assentamento José Martí, organizadas pelo MST no Extremo Sul da Bahia, receberam tratores e implementos agrícolas para auxiliar na produção de alimentos agroecológicos e sem veneno na região. Essa conquista é fruto da Marcha Estadual do Movimento, que mobilizou as famílias do município de Feira de Santana até Salvador, e da emenda do deputado federal Valmir Assunção (PT).

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid02StwrMXn4Bswce4e85wCfqYALQojigje4buEnszTgyYXb2bkzAcbR3aNHQEGVMC2fl&id=100070003070374

Julho 2023



"Eu não tenho nenhuma dúvida, essa é uma homenagem a cada uma das companheiras que estão acampadas fazendo a luta pelo direito de democratização do acesso à terra. Essa homenagem é pra cada uma das companheiras assentadas que estão fazendo no dia a dia a produção de alimentos saudáveis. Para cada uma das nossas companheiras assentadas, acampadas, amigas que estão lado a lado conosco, caminhando para a superação de todas as violências, nesse processo de invisibilidade das nossas trajetórias, das nossas dores, das nossas lutas. E é por isso que eu gostaria de dizer que essa homenagem é uma homenagem ao coletivo de Mulheres Sem Terra de todo o nosso estado, de todo o nosso país. É um dia de muita honra, de muita alegria, mas não podemos esquecer cada companheira que trilhou conosco essa caminhada, cada companheira que doou sua vida nessa nossa luta pra construir esse coletivo que é o Movimento Sem Terra"

SALVADOR, BAHIA - COMENTÁRIO DE LUCINÉIA DURÃES

Dentre as mulheres honradas com o prestigioso prêmio Mulheres Negras Contam Sua História, destacou-se Lucinéia Durães, uma incansável militante do MST e integrante destacada da coordenação nacional do Movimento. Para Lucinéia, essa premiação representa muito mais do que uma conquista pessoal. Ela enxerga a premiação como um símbolo do reconhecimento da relevância das mulheres camponesas e militantes Sem Terra nas lutas da classe trabalhadora e na busca pela democratização do acesso à terra.

<https://mst.org.br/2023/07/26/militante-sem-terra-e-agraciada-com-o-premio-mulheres-negras-contam-suas-historias-na-bahia/>



Julho 2023

foto: MST Ceará .



NO CEARÁ, MST PARTICIPA DA 70ª EDIÇÃO DA EXPOCRATO

O MST participou da 70ª edição da Expocrato. O evento reuniu produtores, expositores e agricultores familiares de todo estado do Ceará, no parque de exposição Pedro Felício de Cavalcante, no município de Crato, Ceará. Esse é o 2º ano que o MST participa da Expocrato expondo e comercializando produtos da Reforma Agrária Popular e de sua marca "Terra Conquistada".

<https://www.facebook.com/mstceara/posts/pfbid0HALCACLVneegVtFM8of1SwBBjtCeTyCULQn3iEQN51VLyrdo2WRpik4ib8N5Hd6hl>



Julho 2023

foto: MST Ceará .



CEARÁ - INAUGURAÇÃO DO LATICÍNIO TERRA CONQUISTADA

O MST do Ceará produziu card onde comemora uma grande conquista: a inauguração da agroindústria de laticínios Terra Conquistada, no assentamento Nova Canaã, em Quixeramobim, Ceará. O laticínio Terra Conquistada é fruto da luta do Movimento, financiado pelo Projeto São José III, através da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA).

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=655170073310240&set=a.459554726205110>



Julho 2023

foto: Thiago Gaspar/Gab Gov.



EM QUIXERAMOBIM, CEARÁ, MST INAUGURA LATICÍNIO

O MST inaugurou o laticínio Terra Conquistada no assentamento Nova Canaã, em Quixeramobim, Ceará. Com investimento de mais de 7 milhões de reais, o laticínio tem capacidade de receber e industrializar 12 mil litros de leite por dia e beneficiará diretamente famílias de 28 assentamentos de Reforma Agrária, organizados pelo Movimento na região do sertão central do estado. O evento contou com a presença do governador do estado, Elmano de Freitas e do Ministro de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Paulo Teixeira.

<https://mst.org.br/2023/07/23/assentamento-antonio-conselheiro-i-busca-avancar-na-producao-e-consumo-de-energia-solar/>



Julho 2023

foto: Cooperamuns.



COOPERAMUNS - FORTALECIMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO NO CEARÁ

A Cooperativa Regional dos Assentados de Reforma Agrária do Sertão dos Inhamuns – Crateús (Cooperamuns), situada no assentamento Palestina, organizada pelo MST no sertão dos Inhamuns, Ceará, recebeu a visita de representantes do Projeto São José IV e Banco Mundial na semana em que iniciou as atividades de abate no frigorífico Terra Conquistada. Objetivo da visita se dá sobre o aporte do Projeto São José IV, que visa o fortalecimento da comercialização dos produtos da agricultura familiar no estado do Ceará.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=248950257884532&set=a.127976399981919>



Julho 2023

foto: Cooperamuns.



COOPERAMUNS - FORTALECIMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO NA REGIÃO

A Cooperativa Regional dos Assentados de Reforma Agrária do Sertão dos Inhamuns – Crateús (Cooperamuns), situada no assentamento Palestina, organizada pelo MST no sertão dos Inhamuns, Ceará, realizou uma reunião com a presença do presidente e de todos os gestores da cooperativa, Alcimar do Sebrae e um consultor de comercialização que irá contribuir no fortalecimento da comercialização dos produtos da Reforma Agrária Popular da marca Terra Conquistada na região.

<https://www.facebook.com/CooperativaCooperamuns/posts/pfbid0J2Ev6pFW3xvud epTA6kwY17MLozcmR8kZx2PPg6MCM4HCSYmpzuSad9Gz5r51Wo8l>

Julho 2023



“Me permitam, por uma questão de justiça, estamos inaugurando a agroindústria do leite, mas, para ser justo, reconheço aqui o papel de Camilo Santana; por isso, fica aqui nossa gratidão. Camilo decidiu investir e acreditar no trabalho sério das famílias assentadas. Nós temos que ser muito gratos a quem veio antes de nós. Tem gente que talvez não saiba o que era há muito tempo no Ceará; trabalhadores e trabalhadoras rurais, trabalhar o dia inteiro nas fazendas, fazer os roçados, e quanto tinha inverno, metade do que produzia era para o dono da fazenda, e essa companheirada lá em 89, quando o MST chegou no Ceará, teve coragem de ir para a luta para conquistar a terra”

QUIXERAMOBIM, CEARÁ - COMENTÁRIO DO GOVERNADOR DO CEARÁ

Durante o ato de inauguração do laticínio Terra Conquistada, o governador do estado do Ceará, Elmano de Freitas, destacou a importância da luta do MST para a conquista do laticínio, e reconheceu o empenho do ex-governador e atual ministro da educação, Camilo Santana. Elmano relembra as dificuldades e as mudanças que o Movimento já passou.

https://mst.org.br/2023/07/18/no-ceara-mst-conquista-agroindustria-de-leite-em-assentamento-de-reforma-agraria/?fbclid=IwAR39L4TSy9pKbjE2UPtbFm82CzGhuExzN7neF9inNeyfa-tLCVe8Gdt_TN8



Julho 2023

foto: Auricelio Souza.



CAPTAÇÃO E PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR EM ÁREA DE REFORMA AGRÁRIA

O assentamento Antônio Conselheiro I, organizado pelo MST na região Sertão de Itaparica, Pernambuco, busca ser uma referência na captação e produção de energia solar. Todas as agrovilas do território já possuem usinas instaladas visando utilizar a tecnologia sustentável de geração de energia para reduzir os custos dos assentados com as contas de energia. Além disso, essa tecnologia é ambientalmente sustentável.

<https://mst.org.br/2023/07/23/assentamento-antonio-conselheiro-i-busca-avancar-na-producao-e-consumo-de-energia-solar/>



Julho 2023

foto: Auricelio Souza.



ENERGIA SOLAR - APOIO À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS EM PERNAMBUCO

As estruturas instaladas nas comunidades foram frutos de lutas e negociações feitas pelas famílias – por meio das associações das seis agrovilas que compõem o assentamento Antônio Conselheiro I, organizado pelo MST em Tacaratu (PE) – contra a Enel Green Power Brasil. A expectativa das famílias assentadas é que as instalações das usinas garantam o apoio à produção de alimentos saudáveis, com a significativa redução da conta de energia utilizada nas bombas dos poços perfurados.

<https://mst.org.br/2023/07/23/assentamento-antonio-conselheiro-i-busca-avancar-na-producao-e-consumo-de-energia-solar/>



Julho 2023

foto: Catarina Barbosa/Brasil de Fato.



NA PARAÍBA - PRODUÇÃO DE MACAXEIRA

Cultivada pelos indígenas desde antes da invasão dos portugueses ao território brasileiro, a macaxeira é um alimento riquíssimo em nutrientes e se adapta em todas as regiões do país, independente do clima. Na Paraíba, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) passou a beneficiar o tubérculo durante os períodos mais intensos da pandemia de covid-19. Na época, a partir de um financiamento do governo estadual, foram mais 30 toneladas produzidas na forma de palito e embalada a vácuo.

<https://mst.org.br/2023/07/04/beneficiada-e-saudavel-macaxeira-produzida-na-paraiba-e-exemplo-dos-compromissos-do-mst/>



Julho 2023

foto: Carla Batista.



CARUARU (PE) - ENCONTRO DA COORDENAÇÃO DO MST NORDESTE

Durante o ato de encerramento do Encontro da Coordenação Nordeste, no Centro de Formação Paulo Freire, Caruaru (PE), com a presença de 110 delegados de 8 estados do Nordeste brasileiro onde o MST está organizado. O MST fortaleceu seu compromisso com a pauta ambiental e com os bens da natureza, sobretudo com o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Os compromissos e desafios foram lançados, as delegações voltaram motivadas para os seus respectivos estados para implementarem as ações.

<https://mst.org.br/2023/07/09/mst-realiza-encontro-da-coordenacao-nordeste-no-centro-de-formacao-paulo-freire-pe/>



Julho 2023

foto: Priscila Ramos



EM BRASÍLIA (DF) - MST ORGANIZA BANQUETAÇO NO 59º CONUNE

O MST organizou um "banquetaço" – que é uma expressão de resistência contra as injustiças alimentares e a concentração de terras que dificultam o acesso da população a alimentos saudáveis e cultivados de forma agroecológica – reunindo participantes do 59º Congresso da UNE (CONUNE), realizado em Brasília (DF). Por meio de banquetes públicos, o Movimento defende que a terra tenha sua função social, distribuída de forma justa, permitindo que todos tenham acesso a alimentos livres de agrotóxicos e transgênicos.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid083RZC2gGpL3QxpnGWaypsNoc8xdTzRSU63jMhWd44E7yxCHoEz8QVxgoXsZpB7myl>



Julho 2023

foto: Pablo Vergara



Recuperação ambiental: confira experiências agroecológicas do MST na região Sudeste

Foto: Pablo Vergara

REGIÃO SUDESTE - REUNIÃO DO COLETIVO DO PLANO NACIONAL

Para avançar no plantio de árvores e produção de alimentos na grande região Sudeste, o MST reuniu, no Centro de Formação Maria Olinda, em São Mateus (ES), integrantes do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Na atividade, apontaram os principais desafios para avançar no planejamento a partir de relatos das experiências agroecológicas desenvolvidas pelo Movimento em áreas de Reforma Agrária Popular dos quatro estados da região Sudeste.

<https://mst.org.br/2023/07/29/recuperacao-ambiental-confira-experiencias-agroecologicas-do-mst-na-regiao-sudeste/>



Julho 2023

foto: Coletivo Sudeste do Plano Nacional



VISITA NAS ÁREAS DE PRODUÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

O MST tem experimentado diversos processos de organização e iniciativas a partir da agroecologia, que tem impulsionado a produção de alimentos saudáveis, o desenvolvimento econômico e a relação com a sociedade. Os participantes da reunião do coletivo Sudeste do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, realizada no Centro de Formação Maria Olinda, em São Mateus (ES), visitaram áreas de produção, socializaram experiências de plantio de árvores e a produção de alimentos saudáveis na região.

<https://mst.org.br/2023/07/29/recuperacao-ambiental-confira-experiencias-agroecologicas-do-mst-na-regiao-sudeste/>



Julho 2023

foto: Gustavo Marinho.



Abertura da **Festa da Colheita do Café** reafirma **compromisso com a luta pela Reforma Agrária no Espírito Santo**

Foto: Gustavo Marinho

MST.org.br 

NO ESPÍRITO SANTO, 1ª FESTA DO CAFÉ DA REFORMA AGRÁRIA CAPIXABA

Com a presença de autoridades do poder público municipal, representantes do governo federal e de movimentos populares do Espírito Santo, o MST deu início a 1ª Festa da Colheita do Café da Reforma Agrária Capixaba, realizada no assentamento Vale da Vitória, São Mateus (ES), que reuniu cerca de mil pessoas ao longo do dia na Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços dos Agricultores Assentados (Coopterra), celebrando a produção de café nas áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST.

<https://mst.org.br/2023/07/22/abertura-da-festa-da-colheita-do-cafe-reafirma-compromisso-com-a-luta-pela-reforma-agraria-no-espírito-santo/>

Julho 2023



“É fundamental que avancemos no assentamento de mais famílias para que mais pessoas tenham momentos como esse: de celebrar a produção do alimento saudável. Estamos consolidando uma nova forma do Incra se relacionar com a organização dos camponeses e camponesas, ampliando o diálogo para que a gente possa seguir avançando e repetir a alegria desse momento aqui em São Mateus”

COMENTÁRIO DE PENHA LOPES, SUPERINTENDENTE DO INCRA

Penha Lopes, superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) do Espírito Santo, acompanhou a abertura da 1ª Festa da Colheita do Café da Reforma Agrária Capixaba, realizada pelo MST no assentamento Vale da Vitória, em São Mateus, Espírito Santo, e reforçou a importância do desenvolvimento dos assentamentos para o avanço na produção e geração de renda para as famílias.

<https://mst.org.br/2023/07/22/abertura-da-festa-da-colheita-do-cafe-reafirma-compromisso-com-a-luta-pela-reforma-agraria-no-espírito-santo/>



Julho 2023

foto: MST-ES.



NO ESPÍRITO SANTO, MST PRODUZ 100 MIL SACAS ANUAIS DE GRÃOS

A Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços dos Agricultores Assentados (Coopterra), organizada pelo MST no Espírito Santo, atua no beneficiamento e comercialização do café, principal cadeia produtiva em consolidação na região e é, desde 2021, responsável pela marca Terra de Sabores, que além do café, comercializa pimenta e geleias. Somente no que diz respeito a produção de café conilon, estima-se que, anualmente, as 450 famílias de áreas de Reforma Agrária do MST no estado, chegam a colher 100 mil sacas de grãos.

<https://mst.org.br/2023/07/22/abertura-da-festa-da-colheita-do-cafe-reafirma-compromisso-com-a-luta-pela-reforma-agraria-no-espírito-santo/>



Julho 2023

foto: Priscila Ramos.



MST (ES) - COOPTERRA BENEFICIA A PRODUÇÃO DE CAFÉ NA REGIÃO

A Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços dos Agricultores Assentados (Coopterra), localizada no assentamento Vale da Vitória, organizado pelo MST em São Mateus, Espírito Santo, conta com mais de duzentos cooperados, e é referência no beneficiamento do café da região, principal cadeia produtiva em consolidação das famílias assentadas nas áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo Movimento.

<https://mst.org.br/2023/07/22/a-reforma-agraria-e-necessaria-para-o-pais-afirma-ministro-durante-festa-do-caffe-do-mst/>



Julho 2023

“Os assentamentos do Espírito Santo são exemplos para todo o Brasil, seja pela sua produção, pela organização do trabalho cooperado, mas principalmente pela materialidade da construção de vida digna para muitas famílias”

COMENTÁRIO DE MILTON FORNAZIERI, SECRETÁRIO DO MDA

Também refletindo sobre o papel e a importância dos assentamentos da região, Milton Fornazieri, secretário de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), reforçou a referência dos assentamentos da Reforma Agrária do estado do Espírito Santo, durante o ato político da abertura da 1ª Festa da Colheita do Café da Reforma Agrária Capixaba, realizada pelo MST em São Mateus (ES).

<https://mst.org.br/2023/07/22/abertura-da-festa-da-colheita-do-cafe-reafirma-compromisso-com-a-luta-pela-reforma-agraria-no-espírito-santo/>



Julho 2023

foto: @cyla_photo.



ESPÍRITO SANTO - ASSENTAMENTO DO MST RECEBE MINISTRO DO MDA

O assentamento Vale da Vitória, em São Mateus, Espírito Santo, realizou a 1ª Festa da Colheita do Café da Reforma Agrária Capixaba, organizada pelo MST como momento de celebração da produção do café pelas famílias da região. Como parte da agenda, o Movimento Sem Terra recebeu o Ministro Paulo Teixeira, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar (MDA), que conheceu a produção das famílias assentadas, bem como as instalações da agroindústria responsável pelo beneficiamento dos grãos.

<https://mst.org.br/2023/07/22/a-reforma-agraria-e-necessaria-para-o-pais-afirma-ministro-durante-festa-do-cafe-do-mst/>

Julho 2023



“Esta é uma das maiores experiências de agroindústria de um programa da Reforma Agrária e do MST. Hoje eu vi aqui uma experiência importante na produção e sistema cooperativado do café e da pimenta. Um sistema que deu certo, demonstrando o papel da Reforma Agrária e da cooperação. Esse café que está sendo produzido aqui é vendido em todo o país. Mostra que a Reforma Agrária é necessária. Ainda tem muita gente querendo lavrar a terra e precisa de terra, e ainda tem muita terra que não está sendo utilizada para a produção no Brasil, por isso esse encontro é fundamental”

COMENTÁRIO DO MINISTRO PAULO TEIXEIRA, DO MDA

Durante a 1ª Festa da Colheita do Café da Reforma Agrária Capixaba, realizada pelo MST no assentamento Vale da Vitória, em São Mateus, Espírito Santo, o ministro Paulo Teixeira, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar (MDA), reforçou a importância da experiência ser administrada integralmente pelas famílias assentadas.

<https://mst.org.br/2023/07/22/a-reforma-agraria-e-necessaria-para-o-pais-afirma-ministro-durante-festa-do-cafe-do-mst/>



Julho 2023

foto: Priscila Ramos.



MST/ES APRESENTA EXPERIÊNCIAS CONCRETAS DE PRODUÇÃO

Durante o ato político da 1ª Festa da Colheita do Café da Reforma Agrária Capixaba, realizada no assentamento Vale da Vitória, organizado pelo MST em São Mateus, Espírito Santo, João Pedro Stedile, da coordenação nacional do Movimento, apresentou as experiências concretas ao ministro do MDA. Stedile destacou a referência da produção de alimentos, agroindústrias e cooperação, além de ações no âmbito da educação e participação da juventude no estado.

<https://mst.org.br/2023/07/22/a-reforma-agraria-e-necessaria-para-o-pais-afirma-ministro-durante-festa-do-caffe-do-mst/>

Julho 2023



“Mesmo de forma micro, aqui no Espírito Santo temos revelado um quadro na luta de classes nacional, especialmente no campo da agricultura: enquanto três empresas querem transformar o estado no paraíso do eucalipto, houve um campesinato forte que resistiu e construiu uma proposta de produção de alimentos saudáveis através da agricultura familiar. O estado do Espírito Santo reproduziu a resistência e a construção de projetos alternativos ao capital, com experiências concretas. É importante que o ministro veja tudo isso de perto para que a gente consiga avançar. Temos que recuperar uma política de crédito para as agroindústrias, assim como temos que retomar o Pronera, e para isso estaremos atentos para as lutas necessárias em defesa do desenvolvimento dos nossos assentamentos”.

STEDILE PONTUA A IMPORTÂNCIA DO MST/ES PARA MINISTRO DO MDA

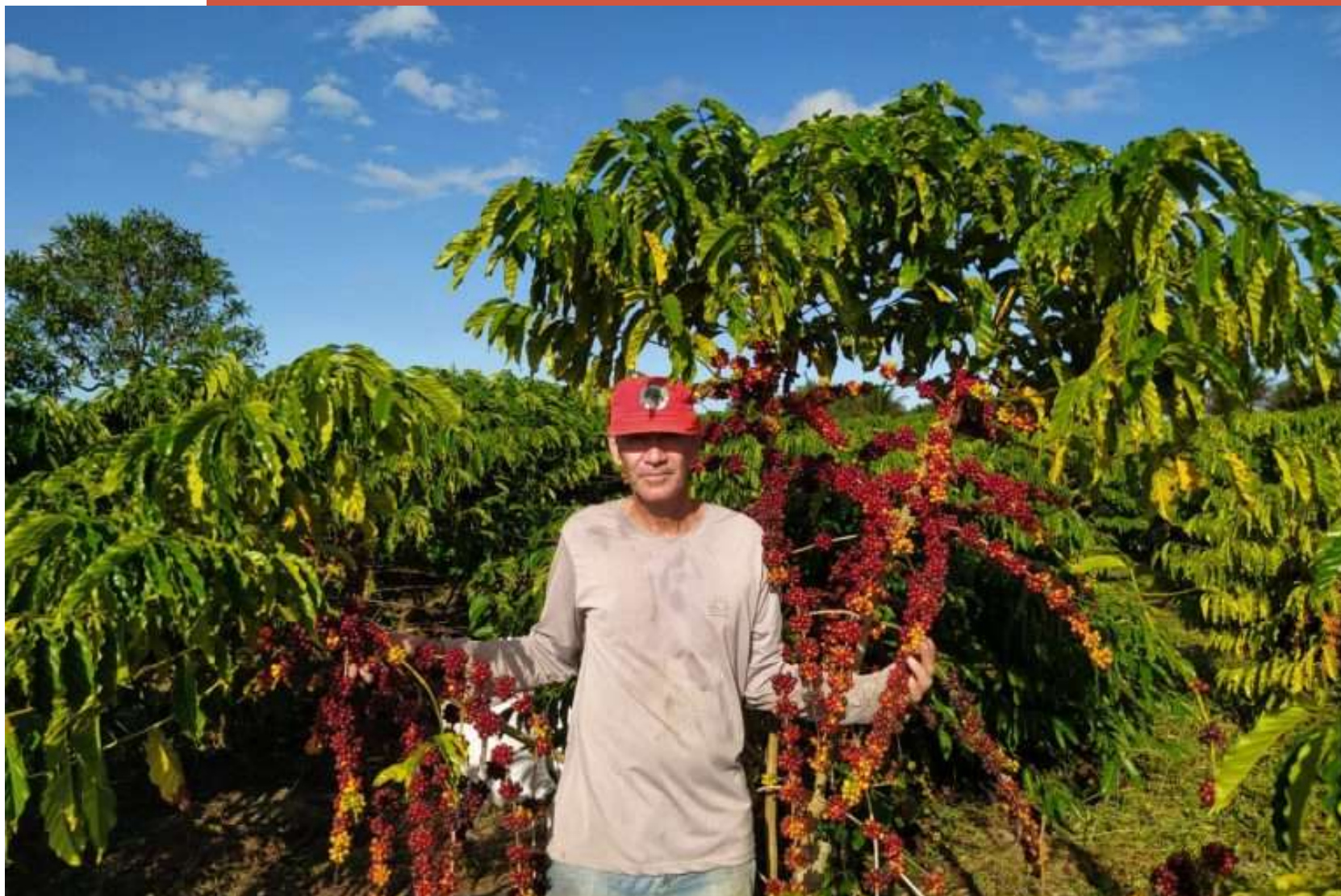
Ainda compondo o ato político da 1ª Festa da Colheita do Café da Reforma Agrária Capixaba, João Pedro Stedile, da coordenação nacional do Movimento, pontuou a importância da organização dos trabalhadores no Espírito Santo, que foi fundamental para a consolidação do Movimento Sem Terra em todo o país, seja no aspecto da produção de alimentos ou nas bases da educação do campo.

<https://mst.org.br/2023/07/22/a-reforma-agraria-e-necessaria-para-o-pais-afirma-ministro-durante-festa-do-cafe-do-mst/>



Julho 2023

foto: MST-ES.



PLANTIO DE ÁRVORES É UMA AÇÃO COTIDIANA NO ESPÍRITO SANTO

Adelso Rocha Lima, do assentamento Valdício Barbosa, organizado pelo MST em Conceição da Barra (ES), relatou as experiências de recuperação ambiental realizadas no estado, durante a reunião do Coletivo Sudeste do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, realizada no Ceforma, em São Mateus (ES). Ele afirmou que o plantio de árvores nos assentamentos se tornou uma ação cotidiana, onde o grande desafio é avançar na elevação do nível econômico e organizativo do plano no estado

<https://mst.org.br/2023/07/29/recuperacao-ambiental-confira-experiencias-agroecologicas-do-mst-na-regiao-sudeste/>



Julho 2023

foto: Minas Sem Terra.



MINAS GERAIS - MULHERES QUE PLANTAM A LIBERDADE

O MST produziu vlog sobre a ação de plantio de 500 mudas de árvores nativas e frutíferas, destinadas para o reflorestamento e preservação ambiental nas nascentes do pré-assentamento Franco Duarte, organizado pelo MST na região do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. A ação foi realizada pelas mulheres Sem Terra que integram a Associação Liberdade Mulheres Assentadas (ALMA-FD), e faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis com o apoio do Fundo Casa Socioambiental.

<https://www.facebook.com/watch/?v=837209654641400&ref=sharing>



Julho 2023

foto: Minas Sem Terra.



Vivência no MST:
Assentamento Nova Vida

04/07/2023

visita de professores,
técnicos e estudantes
de medicina no
Assentamento



Ocupar.resistir.produzir

MST PROMOVE INTERCÂMBIO NO VALE DO MUCURI, MINAS GERAIS

O assentamento Nova Vida, organizado pelo MST no Vale do Mucuri, Minas Gerais, recebeu educandos e educadores do curso de medicina para um intercâmbio, onde debateram a perspectiva da saúde na Reforma Agrária Popular. O intercâmbio foi organizado pelas famílias do assentamento Nova Vida, em parceria com a Universidade Federal dos Vales do Mucuri e Jequitinhonha (UFVJM), com o curso de medicina e com o Projeto de Desenvolvimento Territorial. A atividade se insere na Jornada Nacional de Vivências no MST.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=651608730344573&set=a.552762553562525>



Julho 2023

foto: Dowglas Silva.



4ª FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA EM BELO HORIZONTE (MG)

Com representação da produção de alimentos agroecológicos de todo o estado, a 4ª Feira Estadual da Reforma Agrária (FERA/MG), realizada em Belo Horizonte, Minas Gerais, fortaleceu a aproximação de quem vive na cidade com quem produz no campo, numa demonstração do papel e importância da Reforma Agrária Popular na produção de alimentos saudáveis para abastecer a cidade e enfrentar a fome, com muito feijão na mesa do povo brasileiro.

<https://mst.org.br/2023/07/15/feira-leva-variedade-da-producao-de-feijao-do-mst-para-belo-horizonte/>



Julho 2023

foto: Dowglas Silva.



MINAS GERAIS - VARIEDADE DA PRODUÇÃO DE FEIJÃO DO MST

Entre a diversidade de alimentos orgânicos e agroecológicos produzidos pelas famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST, o cultivo do feijão ganha destaque em quase todas as regiões do país. Em Minas Gerais não é diferente. O feijão-de-corda, guandu, catador, fradinho, guarani, carioca, bico de ouro, feijão de todas as cores: branco, preto, amarelo, roxo, verde, rosinha e vermelho, ocupou parte das bancas de comercialização da 4ª Feira Estadual da Reforma Agrária (FERA/MG), em Belo Horizonte (MG).

<https://mst.org.br/2023/07/15/feira-leva-variedade-da-producao-de-feijao-do-mst-para-belo-horizonte/>



Julho 2023

foto: Mirelly Martins.



MINAS GERAIS - ATIVIDADE FORMATIVA DO PLANO NACIONAL NA 4ª FEIRA

Como parte das atividades formativas da 4ª Feira Estadual da Reforma Agrária (FERA/MG) em Belo Horizonte, Minas Gerais, o MST promoveu a roda de conversa “Por Reforma Agrária Popular: Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis” na tenda formativa dos Programas Populares de Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Doce e do Paraopeba, projetos de iniciativas do MST que visam a recuperação dos territórios atingidos pelos crimes da mineração no estado de Minas Gerais, e do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://mst.org.br/2023/07/15/debates-e-rodas-de-conversa-movimentam-primeiro-dia-da-feira-da-reforma-agraria-em-bh/>



Julho 2023

foto: Flora Vilella, Raquel Matos e Mirelly Martins.



EXPOSIÇÃO, TROCA E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES E MUDAS

A tenda da 4ª Feira Estadual da Reforma Agrária, dedicada à exposição das experiências de ações em recuperação ambiental do MST nas diversas regiões de Minas Gerais, foi um espaço de diálogo e troca de saberes para a defesa dos bens naturais, fortalecida também com a troca e comercialização de sementes e mudas. O espaço, que reuniu as iniciativas em torno do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, também recebeu uma série de debates e rodas de conversa.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid035QXYtccNPwyuz1goGieXHKcou62WhThGdc6a85diYnfmAa9HFB6dbkTjbH6p2LpFI>



Julho 2023

foto: Dowglas Silva (dowglasilva).



CUIDADOS NA FEIRA DO MST EM BELO HORIZONTE (MG)

O "espaço da saúde" na 4ª Feira Estadual da Reforma Agrária, em Belo Horizonte, Minas Gerais, reuniu uma série de cuidados feitos pelo setor de saúde do MST no estado, disponíveis para quem passasse pela feira, mas especialmente para as equipes de trabalho da atividade. Massagem, ventosa, auriculoterapia e uma diversidade de práticas populares demarcaram o lugar da saúde na construção da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0JbseXMbHGmZbgTbkf3BA6pjXi81jTskeo8KsxTBLHYqTbkHZhwtmW8d8FkGyBmJfl>

Julho 2023



foto: MST.



MST/MG - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E DENÚNCIA DE CRIMES AMBIENTAIS

No estado de Minas Gerais, as principais iniciativas de recuperação ambiental estão atreladas à denúncia dos crimes ambientais causados pelas empresas Vale e Samarco de Mineração. O programa Semeando Agroflorestas, desenvolvido pelo MST e pelas famílias assentadas de Minas Gerais, reúne ações de restauração florestal aliadas a coleta de sementes e produção de mudas nativas, frutíferas e de hortaliças. O principal método é a implantação de sistemas agroflorestais na perspectiva agroecológica.

<https://mst.org.br/2023/07/15/debates-e-rodas-de-conversa-movimentam-primeiro-dia-da-feira-da-reforma-agraria-em-bh/>



Julho 2023

foto: MST-MG.



MST/MG - VIVEIROS DA REFORMA AGRÁRIA EM TODO O ESTADO DE MINAS

O desenvolvimento do programa Semeando Agroflorestas, desenvolvido pelo MST, tem como marco a construção e evolução da cadeia produtiva de mudas e sementes no estado. O impulso inicial foi dado em 2016 com a assinatura de um convênio com o governo estadual, quando foram construídos quatro viveiros nas regiões Norte (assentamento Estrela do Norte), Sul (assentamento Nova Conquista), Vale do Rio Doce (assentamento Liberdade) e Triângulo (assentamento Emiliano Zapata), no intuito de produzir mudas nativas para reflorestamento.

<https://mst.org.br/2023/07/29/recuperacao-ambiental-confira-experiencias-agroecologicas-do-mst-na-regiao-sudeste/>



Julho 2023

foto: MST Zona da Mata-MG.



MST/MG - VIVEIROS SE TORNARAM CENTROS DE REFERÊNCIA NO ESTADO

Os viveiros construídos em áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/MG, se tornaram centros de referência regionais, com grande mobilização de pessoas e animação de processos. Seminários, capacitações, visitas acadêmicas, coleta e beneficiamento de sementes e mutirões são exemplos de ações desenvolvidas. Essa experiência está conectada com outras desenvolvidas nas escolas do campo, com os SAFs. Atualmente, o estado tem sido um berço de experiências, que focam na recuperação ambiental frente ao modelo destrutivo da mineração.

<https://mst.org.br/2023/07/29/recuperacao-ambiental-confira-experiencias-agroecologicas-do-mst-na-regiao-sudeste/>



Julho 2023

foto: MST-RJ.



EM CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ), IMPLEMENTAÇÃO DE IRRIGAÇÃO

Desde a ocupação, as famílias Sem Terra do acampamento Cícero Guedes, em Campos dos Goytacazes (RJ), entenderam que era necessário realizar uma ação de recuperação ambiental, assim, iniciaram o processo de construção do bosque Marielle Franco. A área de um hectare, com projeção de expansão, iniciou a construção do bosque com 500 mudas de árvores frutíferas. Junto ao cultivo e construção do bosque, estão implementando um sistema de irrigação automática de “bailarina”, e está em estruturação um viveiro para produção de novas mudas.

<https://mst.org.br/2023/07/29/recuperacao-ambiental-confira-experiencias-agroecologicas-do-mst-na-regiao-sudeste/>



Julho 2023

foto: Coletivo de comunicação do MST.



MACAÉ (RJ) - REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO COLETIVA DE ALIMENTOS

Outra experiência citada na reunião do coletivo Sudeste do Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, realizada em São Mateus (ES), foi a construção de uma Unidade de Produção Agroecológica no Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Oswaldo de Oliveira. A área, organizada pelo MST, está localizada em Macaé (RJ) e é referência na produção coletiva de alimentos saudáveis e sem veneno, sendo modelo na matriz agroecológica de desenvolvimento sustentável no estado.

<https://mst.org.br/2023/07/29/recuperacao-ambiental-confira-experiencias-agroecologicas-do-mst-na-regiao-sudeste/>



Julho 2023

foto: Comunicação MST/SP.



EM ITABERÁ, SÃO PAULO, MST E IFSP REALIZAM CURSO DE BIOINSUMOS

O MST e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) – Campus Avaré e Cooperativa da Terra – realizaram o Curso Microscopia básica na obtenção de bioinsumos on farm e monitoramento de fungos em plantações. A atividade aconteceu na biofábrica da Cooperativa da Terra, localizada no assentamento Pirituba, organizada pelo MST em Itaberá, São Paulo, e foi coordenada pelas professoras Marcela Pavan Bagagli e Vanda Gorgone dos Santos, do IFSP.

<https://mst.org.br/2023/07/05/mst-e-ifsp-realizam-curso-de-bioinsumos-em-sao-paulo/>



Julho 2023

foto: Comunicação MST/SP.



EM ITABERÁ, SÃO PAULO, ATIVIDADE FORMATIVA NA BIOFÁBRICA

O Curso Microscopia básica na obtenção de bioinsumos on farm e monitoramento de fungos em plantações também abordou os temas da higienização dos ambientes da biofábrica, da coleta de esporos nas plantas e das formas de diminuir as contaminações. Os participantes também realizaram conheceram as experiências da Copagri (Agrovila 3) e o Sítio Agroecológico Panela Cheia (Agrovila 5). Ao final, receberam um certificado emitido pelo Instituto Federal de São Paulo.

<https://mst.org.br/2023/07/05/mst-e-ifsp-realizam-curso-de-bioinsumos-em-sao-paulo/>



Julho 2023

foto: Comunicação MST/SP.



ITABERÁ (SP) - COOPERATIVA DA TERRA E A PRODUÇÃO DE BIOINSUMOS

A biofábrica da Cooperativa da Terra, localizada no assentamento Pirituba, organizado pelo MST em Itaberá, São Paulo, completa três anos em dezembro de 2023 e foi a primeira a ser instalada em um assentamento do MST. Ela nasceu visando produzir bioinsumos para o cultivo e manejo da cadeia produtiva de grãos orgânicos nas áreas da Reforma Agrária Popular da região sudoeste paulista, com custo mais baixo e tornando, desse modo, mais acessível para todas e todos os produtores interessados.

<https://mst.org.br/2023/07/05/mst-e-ifsp-realizam-curso-de-bioinsumos-em-sao-paulo/>



Julho 2023

foto: Felipe Gemelli.



CURSO - AGROECOLOGIA E POLÍTICA NA PAISAGEM DO VALE DO PARAÍBA

A Escola Popular de Agroecologia Ana Primavesi (EPAAP) e a UNESP de São José dos Campos, realizaram aula inaugural do curso de extensão universitária com o tema: “Agroecologia e Política na Paisagem do Vale do Paraíba”, na sede do assentamento Agroecológico Egídio Brunetto, organizado pelo MST em Lagoinha, onde funciona a escola. O curso de extensão universitária contempla universitários, agricultores familiares e assentados da Reforma Agrária, democratizando os espaços de aprendizado e valorizando os conhecimentos populares.

<https://mst.org.br/2023/07/10/aula-inaugural-debate-papel-da-reforma-agraria-e-agroecologia-no-vale-do-paraiba-sp/>



Julho 2023

foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.



EM VALINHOS (SP), CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES LATINO

A Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), organizada pelo MST em Guararema, São Paulo, realizou uma etapa do Curso de Formação de Formadores Latino com a turma denominada "Semillas de Bwa kayiman" que homenageia a revolução haitiana. Visando conhecer a produção de alimentos saudáveis e vivenciar as atividades dos setores de um acampamento e compreender a história do MST, os educandos visitaram o acampamento Marielle Vive, em Valinhos/SP.

<https://www.facebook.com/acampamentomariellevivesp/posts/pfbid035ejDa5Uye9p3TRNWZf8j3ALy2wpEDjbEH21Zqf3yCDo4KMuoockG1vEvv6yfto5eTI>



Julho 2023

foto: Eduarda S. Miriani.



MST/SP - PROJETO DANDARA DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Uma das experiências produtivas construídas em São Paulo, conectadas com a ação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, é o Projeto Dandara: transição agroecológica em territórios de Reforma Agrária. A ação é uma parceria do MST com o Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Educação e Conservação Ambiental (NACE-PTECA/ESALQ/USP). O Projeto visa facilitar o planejamento, implantação, manejo e monitoramento de sistemas agroflorestais (SAFs).

<https://mst.org.br/2023/07/29/recuperacao-ambiental-confira-experiencias-agroecologicas-do-mst-na-regiao-sudeste/>



Julho 2023

foto: Filipe Peres.



MST/SP - PROJETO DANDARA EM NÚMEROS

O Projeto Dandara: transição agroecológica em territórios de Reforma Agrária, em parceria com 22 famílias dos assentamentos Dandara e Reunidas, organizados pelo MST em Promissão (SP), tem como base a construção de metodologias participativas de base agroecológica. Em números, foram implantados 20 SAFs, totalizando 13 hectares (1.450 mudas/ha), média de 0,5 ha/família, todos em áreas produtivas dos assentamentos, com 18.800 mudas de 81 espécies arbóreas (83% nativas e 17% exóticas) e mais 700 quilos de sementes de adubação verde.

<https://mst.org.br/2023/07/29/recuperacao-ambiental-confira-experiencias-agroecologicas-do-mst-na-regiao-sudeste/>



Julho 2023

foto: Marcio Santos e Ana Paula Rodrigues.



EM GÁLIA (SP), PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE ALIMENTOS

Produção agroecológica de alimentos do lote produtivo familiar de Marcio Santos e Ana Paula Rodrigues, residentes no assentamento Luiz Beltrame, organizado pelo MST em Gália (SP). Os alimentos produzidos são comercializados com a população urbana dos municípios de Bauru, Marília e Garça, em São Paulo, por meio das Cestas Agroecológicas Luiz Beltrame.

<https://www.facebook.com/marciocomunicacao/posts/pfbid02AnsQchh4fohdhKdBQQ6JD5QnDVcrRZxHnVaQeJBFJWAnv1i3fiXiHhsPzp7m9Gul>



Julho 2023

foto: Cooperativa Mães da Terra.



EM RIBEIRÃO PRETO (SP), FEIRA POPULAR DO MST

O MST esteve na Comunidade Jardim Aeroporto, no Jardim Salgado Filho, em Ribeirão Preto (SP), realizando a Feira Popular do MST, que tem como característica o preço acessível para as camadas populares da sociedade. A iniciativa foi organizada pela Cooperativa Mães da Terra, que produz alimentos sem agrotóxicos e no modelo agroflorestal. A cooperativa é formada somente por mulheres do assentamento Mário Lago, organizado pelo Movimento em Ribeirão Preto, em parceria com a Igreja Década da Colheita.

<https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid02wpQq4LJpkCdh8GGqRbRk h2RUTg6kBTajKwrod8QrfEcEMc4eBKjEZF3LgWQip7p6l>



Julho 2023

foto: Filipe Augusto Peres.



EM JARDINÓPOLIS (SP), VIVÊNCIA DA RESISTÊNCIA

O acampamento Campo e Cidade Paulo Botelho, organizado pelo MST em Jardinópolis (SP), realizou a Vivência da Resistência. A atividade coletiva resultou no plantio de mudas de árvores com a intenção de produzir alimentos saudáveis e recuperar a área, desenvolvendo, dessa forma, o meio ambiente e protegendo a nascente do Córrego do Feijão. Além da atividade de plantio, o dia foi acompanhado de café da manhã e almoço comunitário, além de uma festa "julina" regada de comidas típicas e atividades para as crianças.

<https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid02MarzHdUL4ETgQoTnvhPRdgEF27MJGdNLrvHUss7btK7vq9rMXc2nAPCmm8f5dDZ3l>



Julho 2023

foto: MST São Paulo.

21 ANOS DE LUTA E RESISTÊNCIA! Comuna da Terra Irmã Alberta



22 de julho
14h00

#TÔcom
#MST

SÃO PAULO (SP) - 21 ANOS DE RESISTÊNCIA DA COMUNA IRMÃ ALBERTA

No dia 22 de julho foi celebrado o 21º ano de existência e resistência da Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST na região de Perus, no município de São Paulo (SP). As famílias estão em um território que seria destinado a virar um lixão, mas hoje elas vivem e cultivam de maneira agroecológica, levando alimento saudável até a mesa dos trabalhadores da capital paulista.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=608231604788534&set=a.299106859034345>



Julho 2023

foto: Escola Nacional Florestan Fernandes Enff.

8º Minicurso de Agroecologia
4 a 6 de agosto de 2023

LOCAL
ESCOLA NACIONAL FLORESTAN FERNANDES
GUARAREMA - SP

REALIZAÇÃO
UNESP / ESCOLA NACIONAL
FLORESTAN FERNANDES

INSCRIÇÕES

GUARAREMA (SP) - MINICURSO ITINERANTE EM AGROECOLOGIA

O MST produziu card de divulgação da 8ª Edição do Minicurso Itinerante em Agroecologia. Após passar por alguns assentamentos e escolas do MST do Estado de São Paulo, o minicurso volta novamente à Escola Nacional Florestan Fernandes (Enff), localizada em Guararema, São Paulo. O minicurso será realizado pela UNESP, em parceria com Escola Nacional Florestan Fernandes, de 4 a 6 de agosto.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=655817493233067&set=a.405143221633830>



Julho 2023

foto: Set. De Comun./Educ./Juv. FIDEL CASTRO .



NA LAPA, PARANÁ, MST REALIZA 2ª ETAPA DA BRIGADA OZIEL ALVES

Cerca de 80 educandos e coordenadores político-pedagógicos participaram da 2ª etapa da Brigada Nacional Oziel da Região Sul, realizada no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR). Os educandos vivenciaram formações sobre a história de lutas do povo e da política no Brasil, as leis gerais do capitalismo, gênero e classe, diversidade sexual, agroecologia, entre outros temas fundamentais para a compreensão da realidade e para a luta popular. Eles visitaram lotes produtivos das famílias assentadas e a Cooperativa Terra Livre.

<https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid02P5uTZLCDAZgv6E5nAbqXWZS4oPHkTshVLxLEHHtkpSjqaKRSPtZVNu6QsCYHHEYLI>



Julho 2023

foto: MSTNorte.



CONVITE

INAUGURAÇÃO BOSQUE DA SOLIDARIEDADE #TÔCOMMST

 **Comunidade Zilda Arns
Florestópolis- PR**

 **Data: 08/07 às 08:00H**



EM FLORESTÓPOLIS (PR), DIA DE VIVÊNCIAS NA COMUNIDADE ZILDA ARNS

O MST produziu card convidando todos a participarem de um Dia de Vivências na Comunidade Zilda Arns, organizada pelo Movimento em Florestópolis, Paraná. A programação incluiu um Café camponês, seguido de plantio de mudas árvores, que integrou o ato de inauguração do Bosque da Solidariedade. Os visitantes puderam desfrutar de um almoço camponês e momentos de interação com as famílias da comunidade.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=687648160042483&set=a.362330765907559>



Julho 2023

foto: Arquivo Copavi.



PARANACITY (PR) - COPAVI, 30 ANOS DE REVOLUÇÕES

Numa conjuntura de ascenso e avanço da extrema-direita, e num momento de crise em que falta comida, água doce, segurança, educação, terra e respeito, as pessoas que mais sofrem e pagam são as mais empobrecidas. As famílias do MST precisam de cada centelha que ilumine e aqueça sua esperança e suas ações, e a Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória Ltda. (Copavi), organizada pelo MST em Paranacity, no Paraná, tem sido isso e muito mais, desde aquele 10 de julho de 1993, quando foi realizada a assembleia de fundação.

<https://mst.org.br/2023/07/11/copavi-30-anos-de-revolucoes/>



Julho 2023

foto: Arquivo Copavi.



ORGANIZAÇÃO DA VIDA E A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

É possível e necessário enfrentar o latifúndio, e é possível vencer. A Fazenda Santa Maria, onde se encontra o assentamento Santa Maria, organizado pelo MST em Paranacity (PR), quando foi ocupada pelo MST em 1993, era um deserto verde de cana-de-açúcar. A terra era uma areia seca, combalida por décadas de superexploração com venenos. As 25 famílias ocuparam, conquistaram e organizaram a vida e a produção de alimentos saudáveis.

<https://mst.org.br/2023/07/11/copavi-30-anos-de-revolucoes/>



Julho 2023

foto: Arquivo Copavi.



COPAVI - ELEVAÇÃO DA CONSCIÊNCIA E CAPACIDADE TÉCNICA

Na Copavi, organizada pelo MST em Paranacity (PR), se estuda muito, e sempre. Todas as pessoas têm oportunidade para a formação política e técnica. A cooperativa tem membros contribuindo em vários lugares do Brasil e do mundo. São camponesas e camponeses, pedagogos, contadores, engenheiros nos diversos campos, agroecólogas, historiadoras, administradores, veterinárias... gente com graduação e pós-graduações. Na práxis, se constrói conhecimento e prática na agroecologia, na cooperação, nas relações sociais, na saúde, na educação etc.

<https://mst.org.br/2023/07/11/copavi-30-anos-de-revolucoes/>



Julho 2023

foto: Copavi - Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória.



COPAVI - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE LEITE

A Copavi, em parceria com a Universidade Estadual de Maringá, o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, organizou um dia de campo com o tema: "Produção Agroecológica de Leite", no assentamento Santa Maria, organizado pelo MST/PR. O assessor Luã Veiga tratou de temas relacionados à produção de leite, sistema PRV, as interações entre solo, planta e animal, a importância de sombreamento nas pastagens. Já na parte da tarde, os participantes visitaram áreas de piquetes, onde puderam conversar e ver, na prática, a experiência da Copavi.

<https://www.facebook.com/copavioficial/posts/pfbid02JJx1dqTxW4Q6eu6aSorbKsXGVfRh6GPXLrCfJPcc4kRqCPZoF9TftpxZSGzY8Ex7l>



Julho 2023

foto: Rafael Bertelli/mandato Goura.



MST RECEBE MENÇÃO HONROSA PELA SEMEADURA DA PALMEIRA JUÇARA

A Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), em Curitiba, recebeu, em seu plenário, o camponês Josué Evaristo Gomes, sua companheira Graciely Gomes e a filha Nicoly Gomes, que representaram todas as famílias do MST acampadas no estado do Paraná, para homenageá-los pelo evento de semeadura de aérea com 4 toneladas de sementes da palmeira Juçara, conhecida como o açaí da Mata Atlântica, ameaçada de extinção. A semeadura ocorreu no acampamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST em Quedas do Iguaçu (PR).

<https://mst.org.br/2023/07/12/acampamento-dom-tomas-balduino-recebe-mencao-honrosa-pela-semeadura-da-jucara-no-pr/>

Julho 2023



“Cresci vendo e ouvindo o Movimento ser atacado a todo momento sem levar em consideração as importantes ações realizadas por nós trabalhadores Sem Terra. Por isso, receber essa homenagem pelo Movimento, nos dá mais ânimo para continuarmos realizando ações que vão fazer a diferença na vida das pessoas, seja na luta pela terra, seja nas campanhas de solidariedade ou no plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, entre outras atividades tão importantes que o MST desenvolve”

HOMENAGEM AO MST NA ALEP - COMENTÁRIO DE JOSUÉ EVARISTO

Comentário do camponês Josué Evaristo Gomes que esteve no plenário da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), em Curitiba, representando o MST para receber a menção honrosa pela sementeira de aérea com 4 toneladas de sementes da palmeira Juçara, no acampamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST em Quedas do Iguaçu (PR). Para ele, foi algo que jamais havia imaginado.

<https://mst.org.br/2023/07/12/acampamento-dom-tomas-balduino-recebe-mencao-honrosa-pela-semeadura-da-jucara-no-pr/>



Julho 2023

foto: Rafael Bertelli/mandato Goura.



DE MONOCULTIVO DE PINUS E EUCALIPTO PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

No acampamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST em Quedas do Iguaçu (PR), vivem mais de 2,5 mil famílias. A área, antes utilizada por uma empresa de monocultivo de pinus e eucalipto, sofria com a degradação. Um cenário comum de muitos espaços que hoje são acampamentos e assentamentos da Reforma Agrária, que, com muito trabalho, ressignificam esses locais e os transformam em espaços de produção de alimentos e de preservação do meio ambiente.

<https://mst.org.br/2023/07/12/acampamento-dom-tomas-balduino-recebe-mencao-honrosa-pela-semeadura-da-jucara-no-pr/>



Julho 2023

foto: Rafael Bertelli/mandato Goura.



PARANÁ - PLANO NACIONAL AVANÇA NA META DE PLANTIO DE ÁRVORES

Por meio do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, iniciado em 2020, as famílias Sem Terra têm o objetivo de plantar 100 milhões de árvores em dez anos nas escolas do campo, cooperativas, centros de formação técnica, praças, avenidas e nas cidades. E foi o que o acampamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST em Quedas do Iguaçu (PR), que fez a semeadura de 4 toneladas de Juçara, em uma área de 67 hectares de reserva legal, nas encostas do Rio Iguaçu e da represa da Usina de Salto Osório.

<https://mst.org.br/2023/07/12/acampamento-dom-tomas-balduino-recebe-mencao-honrosa-pela-semeadura-da-jucara-no-pr/>



Julho 2023

foto: Coletivo das Mulheres Camponesas.



ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES CAMPONESAS DO ASSENTAMENTO ELI VIVE 2

Com o aumento das produções em seus quintais, as mulheres do assentamento Eli Vive 2 sentiram a necessidade de criar um coletivo para, além de trocar ideias sobre plantio e colheita, se unir para gerar renda e empoderamento em uma área que sempre foi majoritariamente liderada por homens. O coletivo foi criado em 2016 e ganhou o nome de Associação das Mulheres Camponesas do Assentamento Eli Vive 2, organizado pelo MST em Londrina, Paraná.

<https://mst.org.br/2023/07/13/mulheres-camponesas-ganham-reconhecimento-com-a-agricultura-familiar/>

Julho 2023



“Além de nos alimentar com qualidade, porque tínhamos bastante produção de verduras saudáveis nos nossos quintais, trabalhando com a agroecologia e com o orgânico, o coletivo surgiu da necessidade de as companheiras terem uma renda, uma independência, uma estrutura melhor no lote”

ASSENTAMENTO ELI VIVE 2 - COMENTÁRIO DE SANDRA FERRER

Comentário de Sandra Ferrer, uma das fundadoras da Associação das Mulheres Camponesas do Assentamento Eli Vive 2 (AMCEV), em Londrina, norte do Paraná, e integrante da coordenação estadual do MST no Paraná, sobre a necessidade de realizar processos de comercialização por meio de uma parceria.

<https://mst.org.br/2023/07/13/mulheres-camponesas-ganham-reconhecimento-com-a-agricultura-familiar/>



Julho 2023

foto: Coletivo das Mulheres Camponesas.



MULHERES CAMPONESAS CRIAM O PROJETO SACOLAS CAMPONESAS

Depois que se organizaram como Coletivo das Mulheres Camponesas do assentamento Eli Vive 2, organizado pelo MST (PR), as mulheres perceberam que era necessário realizar processos de comercialização, e, por uma parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), criaram o projeto Sacolas Camponesas, que durou dois anos. Com a parceria, o coletivo se especializou, avançando na produção de alimentos agroecológicos, livres de agrotóxicos, com geração de renda e comercialização de alimentos saudáveis.

<https://mst.org.br/2023/07/13/mulheres-camponesas-ganham-reconhecimento-com-a-agricultura-familiar/>



Julho 2023

foto: Coletivo das Mulheres Camponesas.



ELI VIVE 2 - ENTREGA DE PANIFICADOS E HORTALIÇAS PELO PNAE E PAA

A quantidade de alimentos produzidos aumentou e surgiu a necessidade de conseguir um transporte para levar todos esses produtos para as feiras. A compra de uma kombi possibilitou que a Associação das Mulheres Camponesas do Assentamento Eli Vive 2 realizasse entregas em mais pontos de Londrina (PR). O trabalho está dando frutos e crescendo: o assentamento Eli Vive 2 possui uma padaria regularizada e equipada, também coordenada pelo coletivo. As entregas, tanto de hortaliças quanto de panificados, são feitas por meio do PNAE e do PAA.

<https://mst.org.br/2023/07/13/mulheres-camponesas-ganham-reconhecimento-com-a-agricultura-familiar/>

Julho 2023



“Estamos em 15 mulheres e na resistência, pois não é fácil trabalhar coletivamente. Cada uma produz no seu lote, comercializamos coletivamente e os trabalhos são divididos em equipes, juntamente com as companheiras que compõem esse coletivo”

ELI VIVE 2 - FALA DE SANDRA FERRER SOBRE O TRABALHO COLETIVO

Fala de Sandra Ferrer, da Associação das Mulheres Camponesas do Assentamento Eli Vive 2, organizada pelo MST em Londrina, Paraná. Ela ressaltou que nos dias das feiras, as mulheres do coletivo se reúnem no barracão da comunidade para separar os produtos que vão nas Sacolas Camponesas, que serão entregues aos sábados, e o restante coloca no caminhão, de maneira organizada, para ir para as feiras.

<https://mst.org.br/2023/07/13/mulheres-camponesas-ganham-reconhecimento-com-a-agricultura-familiar/>



Julho 2023

foto: Coletivo das Mulheres Camponesas.



ELI VIVE 2 - ASSOCIAÇÃO AMPLIA COM OUTRO ASSENTAMENTO

As mulheres do assentamento Eli Vive 1 também vão fazer parte da Associação das Mulheres Camponesas do Assentamento Eli Vive 2, ambos organizados pelo MST no Paraná. São 12 mulheres que estão liderando uma padaria no assentamento, que também está equipada para atender não só o assentamento, mas os distritos próximos, em parceria com PNAE e o PAA. Além das mulheres dos coletivos, que produzem hortaliças, frutas, grãos e panificação, há também aquelas que trabalham e entregam suas produções diretamente no Ceasa e nas feiras.

<https://mst.org.br/2023/07/13/mulheres-camponesas-ganham-reconhecimento-com-a-agricultura-familiar/>



Julho 2023

foto: Coletivo das Mulheres Camponesas.



ELI VIVE 2 - PRODUÇÃO DE PANIFICADOS PELO COLETIVO DE MULHERES

Para fazer as entregas das sacolas e o atendimento nas feiras, as mulheres se dividem em turnos, pois também cuidam da casa e da roça. O coletivo de mulheres da Associação das Mulheres Camponesas do Assentamento Eli Vive 2 separa um dia na semana para a produção da padaria, tudo o que é produzido também é vendido nas feiras. Elas esperam que o município de Londrina (PR) libere a produção da panificação para a merenda escolar, se isso ocorrer, a rotina vai mudar, pois serão produzidos pães, bolachas e bolos em maior quantidade.

<https://mst.org.br/2023/07/13/mulheres-camponesas-ganham-reconhecimento-com-a-agricultura-familiar/>



Julho 2023

foto: Coletivo das Mulheres Camponesas.



ELI VIVE 2 - PRÊMIO “ESPANHA RECONHECE - MULHERES RURAIS”

No ano passado, a Associação das Mulheres Camponesas do Assentamento Eli Vive 2 recebeu menção honrosa no prêmio Espanha Reconhece – Mulheres Rurais, cujo objetivo é visibilizar as experiências coletivas mais relevantes apresentadas por mulheres rurais – pescadoras, agricultoras, quilombolas ou extrativistas. A iniciativa é desenvolvida pelo Escritório da Agricultura da Embaixada, em parceria com a ONU Mulheres e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

<https://mst.org.br/2023/07/13/mulheres-camponesas-ganham-reconhecimento-com-a-agricultura-familiar/>

Julho 2023



“Foi uma menção honrosa que as companheiras realmente mereceram, foi uma festa. Foi em tempo de pandemia, então não tinha como ir presencial, não tinha como ir todo o coletivo, e nós ficamos no online, prestigiando. Foi muito bom ver a embaixadora da Espanha falar do nosso coletivo, aqui no assentamento Eli Vive. Um orgulho muito grande para nós!”

ELI VIVE 2 - SANDRA FERRER COMENTA SOBRE A MENÇÃO HONROSA

Sandra Ferrer, da Associação das Mulheres Camponesas do Assentamento Eli Vive 2, organizada pelo MST em Londrina, Paraná, comentou sobre a Menção Honrosa no Prêmio “Espanha Reconhece – Mulheres Rurais”, que o coletivo de mulheres camponesas recebeu.

<https://mst.org.br/2023/07/13/mulheres-camponesas-ganham-reconhecimento-com-a-agricultura-familiar/>



Julho 2023

foto: Assesoar - Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural.

XVIII FESTA REGIONAL DAS SEMENTES



Organize as suas sementes, mudas, flores e ramas, e vem participar.

PROGRAMAÇÃO

- 8:30:** Recepção e café compartilhado;
- 9:30:** Mística;
- 10:00:** Mesa de abertura;
- 10:30:** Painel sobre Sementes/Biodiversidade;
- 12:00:** Almoço;
- 14:00:** Benção e Partilha das Sementes;
- 15:00:** Encerramento.

Realização: Fórum Regional das Organizações e Movimentos sociais do campo e da cidade.

Apoio:



PÉROLA D'OESTE/PR - XVIII FESTA REGIONAL DAS SEMENTES

O Fórum Regional das Organizações e Movimentos Sociais do Campo e da Cidade – que conta com vinte entidades, inclusive o qual o MST – realizou a XVIII Festa Regional das Sementes no município de Pérola d'Oeste (PR). O evento reuniu agricultores, pesquisadores e estudantes de toda região sudoeste do Paraná, além de caravanas de outros municípios e estados, onde visaram, principalmente, a troca de sementes, ramas, flores e frutos de diversas variedades, fomentando a produção e a agrobiodiversidade.

<https://www.facebook.com/assesoar/photos/a.469459219797735/624008532940173>




Julho 2023

foto: Setor de Educação MST no Paraná.



MEC visita escolas de assentamento do MST, no Paraná

Foto: Setor de Educação MST no Paraná

MST.org.br 

EM CASCAVEL (PR), MEC VISITA ESCOLAS DE ASSENTAMENTO DO MST

A Diretora de Políticas de Educação do Campo e Educação Escolar Indígena do MEC, professora Maria do Socorro Silva, visitou os espaços pedagógicos – biblioteca, salas de aula, agrofloresta, pomar, horta e horto medicinal – da escola municipal do campo Zumbi dos Palmares e o Colégio Estadual do Campo Aprendendo com a Terra e a Vida, localizados no assentamento Valmir Motta, organizado pelo MST em Cascavel, Paraná.

https://mst.org.br/2023/07/20/mec-visita-escolas-de-assentamento-do-mst-no-parana/?fbclid=IwAR3I-DfHopjBEaD-b17-LfrsrihdyhZLOh8UVb_eN0Zcej_lhFBqSAZdiO4



Julho 2023

foto: Set. De Comun./Educ./Juv. FIDEL CASTRO .



NORTE DO PARANÁ - CONAB VISITA ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA DO MST

Cerca de 30 militantes receberam o Superintendente da Conab Regional do Estado do Paraná, Valmor Luiz Bordin, no assentamento Maria Lara e no acampamento Fidel Castro, ambos organizados pelo MST em Centenário do Sul, Paraná. Os militantes socializaram suas vivências na produção de alimentos saudáveis e seus anseios em acessar os programas governamentais para comercializarem seus produtos, fortalecendo a diversificação e o aumento da produção.

<https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid02KgEc7jmEf3W4PMzTin7wjgwyiZPy3w7F7KthCxNAdCoKdy5oWdHAha2DSg32mBzl>



Julho 2023

foto: Equipe de Comunicação 2ª etapa Brigada Oziel Alves Sul.



ORGULHO DE SER MST E PRODUZIR ALIMENTOS SEM VENENO

O MST produziu vlog com relato de Diane Veiga Schons. Ela tem 19 anos e participa de todo o cultivo e comercialização de alimentos com a família no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR). A jovem contou do orgulho em fazer parte do MST desde que nasceu, e que produz alimentos saudáveis. "O principal é a saúde do outro e também da gente, porque os agrotóxicos causam várias doenças, e a gente produzir orgânico e saber que está produzindo saudável, que o nosso alimento não vai fazer mal para ninguém".

<https://www.facebook.com/reel/302980755539263>



Julho 2023

foto: Mídia Sem Terra.



EM CENTENÁRIO DO SUL (PR), PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

O MST produziu vlog com relato das famílias residentes no acampamento Fidel Castro, organizado pelo MST em Centenário do Sul, Paraná, onde produzem mandioca, alface, cebolinha, salsinha, e uma grande variedade de comida boa e saudável, sem agrotóxico. Na semana do Dia do Trabalhador Rural, o Movimento reafirmou seu compromisso com o plantio de alimentos saudáveis e de árvores, a agroecologia e o projeto de vida.

<https://www.facebook.com/watch/?v=187820837426913&ref=sharing>



Julho 2023

foto: Alexandre Marchetti.



MULHERES SEM TERRA ENTREGAM CESTAS DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

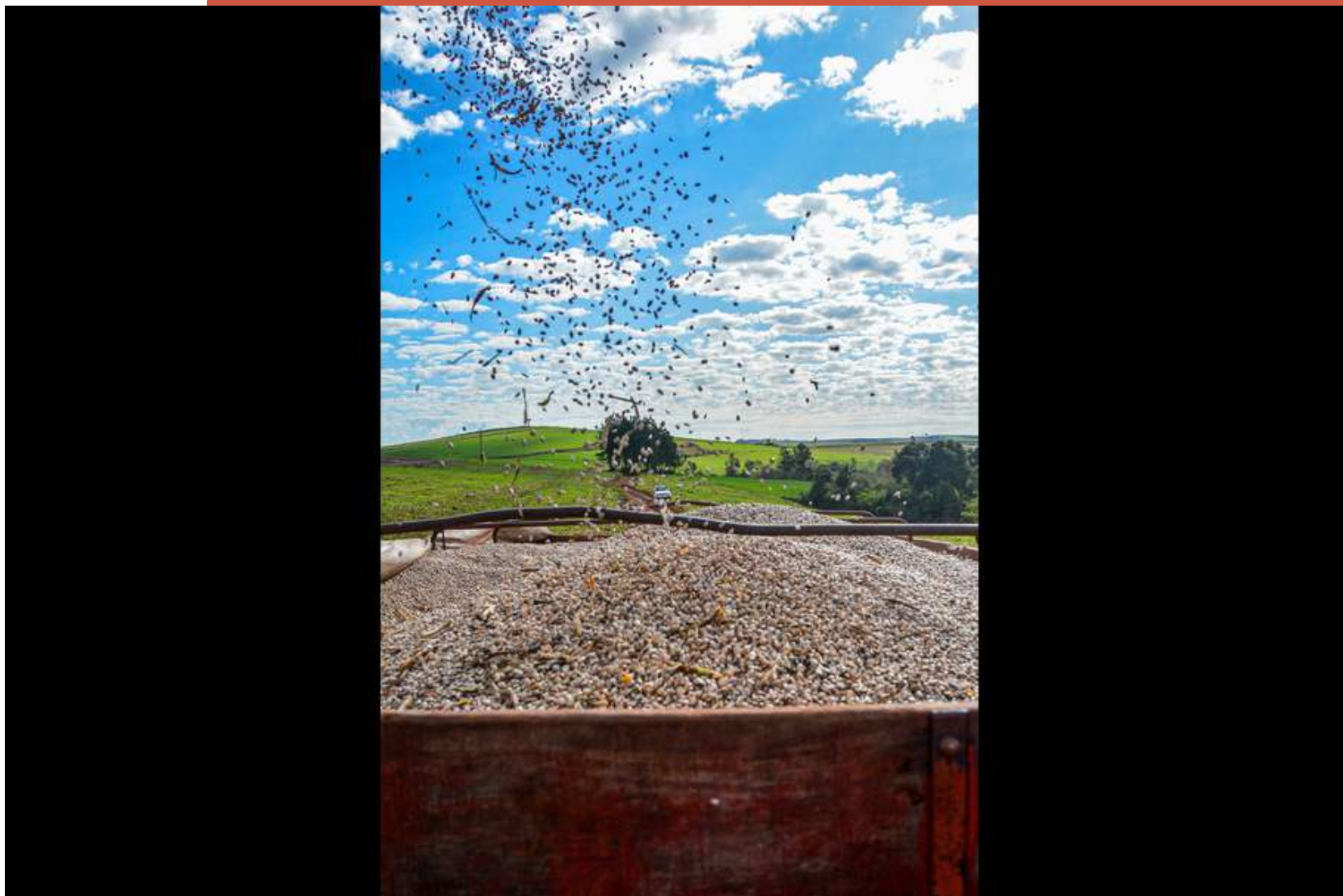
Com a presença da presidenta do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, da primeira-dama do Brasil, Rosângela Lula da Silva, e representantes do Paraguai, Argentina e da ONU, as mulheres do MST entregaram cestas com produtos da Reforma Agrária para as autoridades presentes no Encontro para Integração de Mulheres dos Projetos Socioambientais da Itaipu/Binacional, como forma de manifestar seu apoio ao combate a violência contra a mulher e mostrar que o MST está preparado para produzir alimentos saudáveis, além de contribuir no combate à fome.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=754396756693395&set=a.476694931130247>



Julho 2023

foto: Marlon Postinguer e Thiarles.



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) - PRODUÇÃO DE FEIJÃO BRANCO ORGÂNICO

Produção de feijão-branco orgânico do sítio Rancho Fundo, do acampado Jeovan Postinguer e sua família, residentes no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular por meio da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid0qMHA5GowwpiDAiKuruWAHUrHezttrvhngHksDiubbdvNTTJD5TCwcznxBHGhDML1l&id=100085625816819



Julho 2023

foto: Jackson Lima.



RIO BONITO DO IGUAÇU - PRODUÇÃO DE ABÓBORAS AGROECOLÓGICAS

Produção de abóboras em sistema agroecológico do sítio Rincão dos Marfinzais, do acampado Jackson Lima, no grupo Nova Geração, residente no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular por meio da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid0Jk4xaubPJ9WbQjvLrTkeCrW2v9LmuKfEsZwyDFijCAAgMAbxUWStXMvbev8GJaAJI&id=100085625816819



Julho 2023

foto: Thiago Follmann e Jéssica Follmann.



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) - PRODUÇÃO DE FEIJÃO PRETO ORGÂNICO

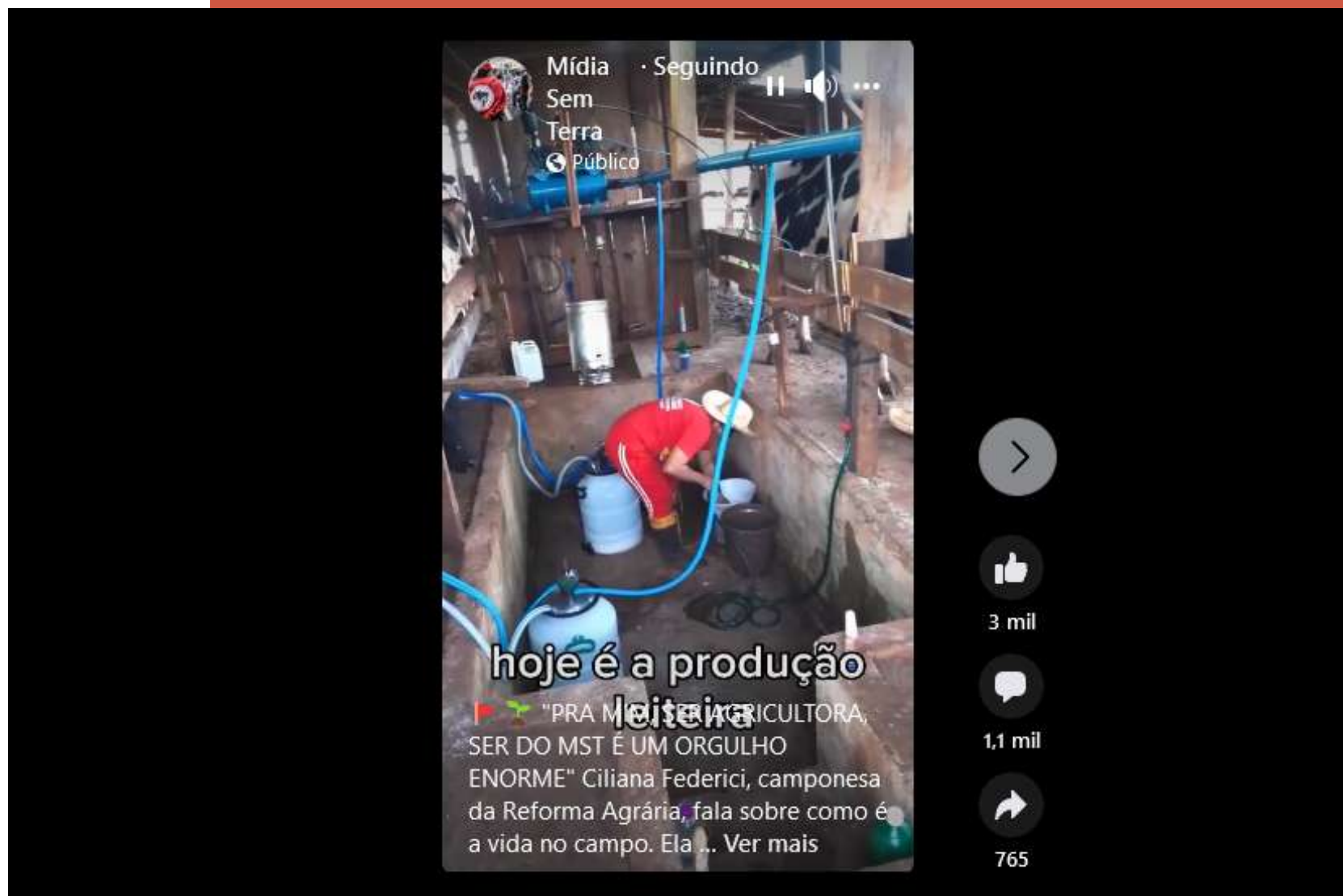
Produção de feijão-preto orgânico do sítio Follmann, dos acampados Thiago Follmann e Jéssica Follmann, residentes no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular por meio da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid02cB8o7z2iiF6ts23zpYxdN9b4CVaMFor7bCReL8NkC1Wa3JkciJ6tngjLkDGiw8ftl&id=100085625816819



Julho 2023

foto: Mídia Sem Terra.



EM RIO BONITO DO IGUAÇU (PR), PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

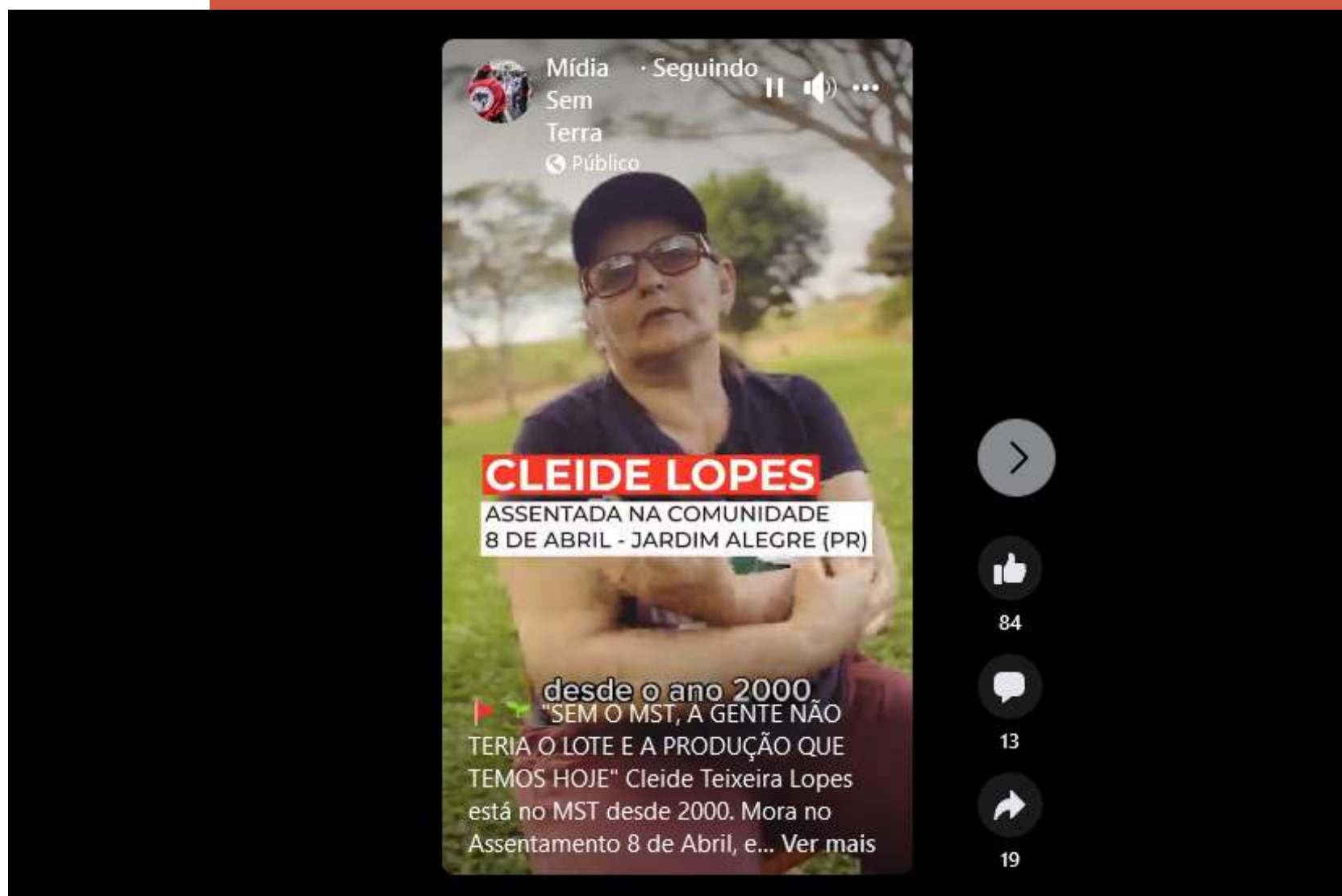
O MST produziu vlog com relato de Ciliana Federici, residente no sítio Conquista da Vitória, localizado no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR). "Para mim, ser agricultora é uma profissão de muito orgulho porque os agricultores são responsáveis por levar os alimentos saudáveis para a mesa de todos os outros trabalhadores. No Movimento Sem Terra, a gente segue essa discussão de produzir alimentos". Além de produzir alimentos agroecológicos, saudáveis e orgânicos, Ciliana também participa do Grupo de Orgânicos 17 de Julho.

<https://www.facebook.com/reel/672631250949053>



Julho 2023

foto: Mídia Sem Terra.



EM JARDIM ALEGRE (PR), PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA O PNAE E PAA

O MST produziu vlog com a participação da assentada Cleide Teixeira Lopes, residente no assentamento 8 de Abril, organizado pelo MST em Jardim Alegre (PR). Ela produz alimentos para o autoconsumo e também vende ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Na semana do Dia do Trabalhador Rural, o Movimento reafirmou seu compromisso com a produção de alimentos saudáveis e o meio ambiente.

<https://www.facebook.com/reel/851315049850053>



Julho 2023

foto: Paulo Mrtvi.



EM LONDRINA (PR), IDR HOMENAGEIA EXPERIÊNCIAS PRODUTIVAS DO MST

Durante o lançamento do Plano Safra 23/24, na sede do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), em Londrina (PR), foram apresentadas as informações sobre o Plano Safra deste ano. Também houve homenagem a várias famílias de pequenos agricultores, reconhecendo o trabalho desenvolvido em diferentes áreas produtivas. Entre as experiências reconhecidas estavam a Unidade de Referência em Agroindústria Familiar e a Unidade de Referência em Práticas Agroecológicas do assentamento Eli Vive II, organizado pelo MST do Paraná.

<https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid0BcvdhGsZvAzwwYDJziWLqKZVzQAQmG8S9eNW2KVmJfwoSvWhm6ST9d5qGeniNM9GI>



Julho 2023

foto: Copavi- Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória.



25 de Julho
Dia da Agricultora e
do Agricultor Familiar



COPAVI - HOMENAGEM AOS PRODUTORES DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

O MST produziu card em comemoração ao Dia do Agricultor Familiar, no qual as famílias do assentamento Santa Maria, organizadas na Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (Copavi), organizada pelo Movimento em Paranacity, Paraná, parabenizam os agricultores familiares que seguem produzindo alimentos saudáveis, cuidam e preservam o meio ambiente e garantem a biodiversidade do território. Além disso, ressaltou a importância que a agricultura familiar tem na produção de alimentos saudáveis para a população do país.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=880012143691645&set=a.643249340701261>



Julho 2023

foto: Lara Rodrigues.



EM VIAMÃO (RS), FORMATURA DO CURSO TÉCNICO EM COOPERATIVISMO

O MST realizou a formatura de 26 educandos da 17ª turma do curso Técnico em Cooperativismo, no Instituto de Educação Josué de Castro, localizado no assentamento Filhos de Sepé, Viamão (RS). A turma se chama Lindolfo Kosmaski, em homenagem ao jovem militante assassinado há dois anos por um crime de LGBTfobia. A formatura comemorou os 30 anos do curso Técnico em Cooperativismo, reunindo os jovens formandos, mas também as cooperativas e o setor de produção do Movimento para avaliar o curso e projetar novos rumos.

<https://mst.org.br/2023/07/06/curso-tecnico-em-cooperativismo-formou-26-educandos-no-ultimo-sabado-1o/>



Julho 2023

foto: Sucos Monte Vêneto.



COTIPORÃ (RS) - COOPERATIVA DE SUCOS MONTE VÊNETO

Mais que uma cooperativa, a Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã, Rio Grande do Sul, é uma família unida em todo o processo de organização, colheita e produção de seus produtos. Com dedicação aliada à tecnologia de ponta e a alta qualidade da matéria-prima, a cooperativa, por meio de uma diversificada linha de produtos, vem conquistando novos mercados e o reconhecimento dos consumidores. Visite o novo site e confira toda linha de produtos. Acesse: www.sucosmonteveneto.com.br/

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=842807963900621&set=a.556950659153021>



Julho 2023

foto: Sucos Monte Vêneto.



MONTE VÊNETO - SUCOS DE UVA CONQUISTA MEDALHA DE OURO

A cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã, Rio Grande do Sul, conquistou a medalha de ouro na categoria Suco de Uva Orgânico, no 1º Concurso Melhores Sucos da Wine South America. Uma premiação que os cooperados carregam com muito orgulho. Um reconhecimento do trabalho dos agricultores familiares, de uma agricultura que respeita o meio ambiente e oferece alimentos de qualidade aos consumidores.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=833456751502409&set=a.556950659153021>



Julho 2023

foto: Sucos Monte Vêneto.



MONTE VÊNETO - SUCO MISTO DE TANGERINA, MANGA E MAÇÃ

Suco misto de tangerina, manga e maçã de 300ml, 100% natural e integral, produzido pela cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã, Rio Grande do Sul. Suco de alta qualidade para o consumidor levar para casa, dar de presente e matar a sede em qualquer lugar. A versão da garrafinha de 300ml é ótima para te acompanhar no dia a dia.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=831844018330349&set=a.556950659153021>



Julho 2023

foto: Sucos Monte Vêneto.



SUCO DE UVA
tinto integral

COTIPORÃ (RS) - SUCOS DE UVA TINTO INTEGRAL MONTE VÊNETO

Suco de uva tinto integral, produzido na cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã, Rio Grande do Sul. O suco é produzido com as seguintes variedades de uva: 45% Bordô, 25% Isabel, 20% Concord, e 10% outras. Visite o novo site e confira toda a linha de produtos e certificações: www.sucosmonteveneto.com.br/

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid02GnGbvoLkz12r5ZJJVncNnRHRXp6M2NMJD6Grnhsm9iALNb3Ac5y9BmXKcGdZ8Rt9l&id=100045142765633



Julho 2023

foto: Sucos Monte Vêneto.



COTIPORÃ (RS) - SUCOS DE UVA TINTO INTEGRAL MONTE VÊNETO

A cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã, Rio Grande do Sul, está inserida na principal região de colonização italiana do Brasil. Para as famílias cooperadas é um orgulho fazer parte da história vitoriosa deste povo e de poder contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar, a base da economia na Região da Serra Gaúcha.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=837871287727622&set=a.556950659153021>



Julho 2023

foto: Cooppan - Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita.



NOVA SANTA RITA (RS) - PRODUÇÃO DIVERSIFICADA DA COOPAN

O Frigorífico da Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Cooppan), organizado pelo MST em Nova Santa Rita, Rio Grande do Sul, beneficia todos os tipos de cortes de carne suína, com diversos embutidos e derivados. Atualmente a cooperativa iniciou, também, os trabalhos com carne bovina.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=768690931927469&set=a.513582224105009>



Julho 2023

foto: @dara_balbinot.



EM NOVA SANTA RITA (RS), SALSICHÃO DA COOPAN

Salsichão – linguiça de carne suína – produzido no frigorífico da Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan), organizada pelo MST em Nova Santa Rita, Rio Grande do Sul. O Salsichão Cooppan já está disponível em alguns estabelecimentos comerciais da região metropolitana de Porto Alegre (RS).

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=771075908355638&set=a.513582224105009>



Julho 2023

foto: Lara Rodrigues.



EM CHAPECÓ (SC), MST ENTREGA PAUTA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Integrantes do MST de Santa Catarina participaram do lançamento do Plano Safra da Região Sul, 2023/2024, em Chapecó (SC). Na atividade, entregaram a pauta e cestas de produtos da agricultura familiar. O Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/2024 promete, ao todo, R\$ 77 bilhões para o país, o maior volume da série histórica, em ações para fortalecer a agricultura familiar, aumentar a produtividade no campo, promover a transição agroecológica e levar alimentos saudáveis para as famílias brasileiras.

<https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid02uZMvsJpmu9uWuaNz2naVf8mWQjsWnQGDyXEE5LgevEooaNvDRHpvRcmQjZvRCusQl>



Julho 2023

foto: Assentamento Primeiro de Abril.



EM IPIRA (SC), PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS AGROECOLÓGICAS

Produção de frutas e hortaliças no quintal produtivo agroecológico do assentado D'Santana, residente no assentamento Primeiro de Abril, organizado pelo MST em Ipira, Meio Oeste de Santa Catarina. "Esse lindo trabalho foi produzido com muita objetividade, foco e positividade, e contribui para a melhoria da organização produtiva local".

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=201899129501828&set=a.111692985189110>



Julho 2023

foto: Assentamento Primeiro de Abril.



EM IPIRA (SC), PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS AGROECOLÓGICAS

Produção de hortaliças no quintal produtivo agroecológico dos assentados Antônio e dona Silva, residentes no assentamento Primeiro de Abril, organizado pelo MST em Ipira, Meio Oeste de Santa Catarina. "A luta é grande, mas a recompensa é muito linda".

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=214257451599329&set=a.111692985189110>



Julho 2023

foto: Iris Pacheco .



NA ZÂMBIA, PRIMEIRA COLHEITA DE ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS

A brigada internacionalista Samora Machel do MST participou da colheita de cerca de 200 quilos de alimentos agroecológicos, produzidos na Unidade Demonstrativa, localizada na capital da Zâmbia, Lusaka. Os alimentos desta primeira colheita foram entregues nas cozinhas coletivas do Partido Socialista, como um incentivo e fortalecimento da produção de alimentos saudáveis para os seus integrantes. A perspectiva é de que a Unidade produza alimentos para garantir a dinâmica interna da escola de formação, que está sendo implementada no local.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02PPbMDp4hAdMxXXxt1WjrUewLaagyBtp69ZEhjbDP1EueKLrdxzQt1VCFx7FCnDQql>



 instituto
cultivar

**INSTITUTO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO
CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais:

<https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br